

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Campus Litoral

Licenciatura em Geografia

ALEXANDRE LOURENÇO

**O CRISTO PROTETOR E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO
DE ENCANTADO, VALE DO TAQUARI-RS**

TRAMANDAÍ

2022

ALEXANDRE LOURENÇO

**O CRISTO PROTETOR E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO
DE ENCANTADO, VALE DO TAQUARI-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em Geografia
do Departamento Interdisciplinar da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Campus Litoral Norte.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Michele Lindner

TRAMANDAÍ

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

LOURENÇO, ALEXANDRE
O CRISTO PROTETOR E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO
MUNICÍPIO DE ENCANTADO, VALE DO TAQUARI-RS / ALEXANDRE
LOURENÇO. -- 2022.
69 f.
Orientador: Michele Lindner.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus
Litoral Norte, Licenciatura em Geografia, Tramandaí,
BR-RS, 2022.

1. Cristo Protetor. 2. desenvolvimento. 3.
Encantado. 4. turismo religioso. I. Lindner, Michele,
orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALEXANDRE LOURENÇO

O CRISTO PROTETOR E O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ENCANTADO, VALE DO TAQUARI-RS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em Geografia
do Departamento Interdisciplinar da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Campus Litoral Norte.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Michele Lindner.

Aprovado em: TRAMANDAÍ, Clique aqui para inserir uma data.

BANCA EXAMINADORA:

Dr^ª. Michele Lindner
UFRGS

Dr^ª. Aline de Lima Rodrigues
UFRGS

Dr. Marcelino de Souza
UFRGS

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Hélio e Santina, minha companheira Vanusa e meu filho Arthur.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, pela oportunidade de realizar o curso de Licenciatura em Geografia EaD.

Agradeço aos meus professores e mestres, Aline de Lima Rodrigues, André dos Santos Baldraia Souza, Dakir Larara Machado da Silva, Dilermando Cattaneo da Silveira, Guilherme Garcia de Oliveira, Lucas Panitz, Lucimar de Fátima dos SantosVieira, Ney Fett Junior, Sinthia Cristina Batista, pelos ensinamentos que muito contribuíram para o meu crescimento intelectual, e em especial, a Professora Dra. Michele Lindner, que esteve ao meu lado neste projeto, pela paciência, dedicação e orientações.

Agradeço aos meus pais, meus irmãos, por entender o afastamento do seio familiar, ao meu filho e, em especial, a minha companheira Vanusa Lorenzon, que esteve ao meu lado desde o início desta caminhada, me apoiando e incentivando nos momentos mais difíceis, compartilhando angústias, aflições, privações, acompanhando meu crescimento e desenvolvimento não só acadêmico, mas pessoal. Quero agradecer também, aos meus colegas de curso, Licenciatura em Geografia EaD, pela parceria nos trabalhos em grupo, pelos bons momentos vividos nos trabalhos de campo, pelo apoio e incentivo nos momentos mais difíceis.

RESUMO

O Turismo, vem se consolidando, ao longo dos anos, como um setor importante de desenvolvimento para estados e municípios, impulsionando economias, aquecendo comércios, mobilizando prestadores de serviços, gerando empregos e renda. Desenvolver um município ou região através do Turismo requer de seus gestores e idealizadores, atenção, planejamento e organização. Também, faz-se necessário, o engajamento da comunidade e os investimentos da iniciativa privada, formando assim, juntamente com o poder público, um tripé de desenvolvimento turístico. O presente trabalho, tem como tema, o desenvolvimento do turismo a partir da obra de construção do Cristo Protetor em Encantado. Este estudo tem, como objetivos, levantar dados sobre o cenário turístico atual e identificar ações implementadas ou planejadas a fim de promover o desenvolvimento do turismo no município. Através desta pesquisa, buscou-se também, descrever de forma sucinta, a realidade e as expectativas dos empreendedores ligados as atividades turísticas, bem como, evidenciar eventuais potencialidades geradas pela construção do Cristo Protetor. O levantamento de dados foi feito através de pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, baseada na realização de entrevistas estruturadas e semiestruturadas, em observações de campo e levantamento fotográfico. Para tanto, empresários dos setores da gastronomia, hotelaria e entretenimento do município de Encantado, foram ouvidos. Como resultado, temos a abertura de mais de trezentos novos CNPJs, nas áreas de indústria, comércio e prestação de serviços, gerando assim, inúmeras vagas de emprego. Mas a falta de mão de obra especializada, é algo que preocupa os investidores, pois precisam importar trabalhadores de outras regiões do Estado ou do País. Sendo assim, percebe-se que o Cristo Protetor, ao longo dos anos, terá um importante papel no desenvolvimento do turismo no município de Encantado, embora, traga desafios para a gestão pública municipal. Escolas, creches, serviços de transportes público, mobilidade urbana, assistência à saúde, segurança, serão alguns desses desafios. Mesmo o monumento, não estando totalmente pronto, vem provocando mudanças na vida dos moradores, tanto das áreas próximas quanto da comunidade encantadense como um todo. Ao longo deste trabalho, questões relevantes serão abordadas a fim de se compreender um pouco mais da dinâmica da obra e das alterações que a mesma vem provocando em Encantado.

Palavras-chave: Cristo Protetor. desenvolvimento socioeconômico. Encantado. Turismo religioso.

ABSTRACT

Tourism has been consolidating itself over the years as an important development sector for states and municipalities, boosting economies, heating up businesses, mobilizing service providers, generating jobs and income. Developing a municipality or region through tourism requires attention, planning and organization from its managers and creators. It is also necessary to engage the community and invest in the private sector, thus forming, together with the public authorities, a tripod for tourism development. The present work has as its theme the development of tourism from the construction work of Christ the Protector in Encantado. This study aims to collect data on the current tourist scenario and identify actions implemented or planned in order to promote the development of tourism in the municipality. Through this research, we also sought to briefly describe the reality and expectations of entrepreneurs linked to tourist activities, as well as to highlight any potential generated by the construction of Cristo Protector. Data collection was carried out through descriptive, qualitative research, based on structured and semi-structured interviews, field observations and photographic surveys. To this end, entrepreneurs from the gastronomy, hospitality and entertainment sectors in the municipality of Encantado were heard. As a result, we have the opening of more than three hundred new CNPJs, in the areas of industry, commerce and services, thus generating countless job vacancies. But the lack of specialized labor is something that worries investors, as they need to import workers from other regions of the State or the Country. Thus, it is clear that the Cristo Protector, over the years, will play an important role in the development of tourism in the municipality of Encantado, although it will bring challenges to municipal public management. Schools, kindergartens, public transport services, urban mobility, health care, security, will be some of these challenges. Even though the monument is not fully ready, it has been causing changes in the lives of residents, both in nearby areas and in the community as a whole. Throughout this work, relevant questions will be addressed in order to understand a little more about the dynamics of the work, and the changes that it has been causing in Encantado.

Keywords: Protector Christ. socioeconomic development. Charmed. Religious tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Mapa de localização do Município de Encantado, RS.....	30
Figura 02 – Imagem do Cristo Protetor de Encantado	32
Figura 03 – Imagem do coração do Cristo Protetor	34
Figura 04 – Obra de pavimentação do acesso ao Cristo Protetor	35
Figura 05 – Loja de souvenir junto ao Cristo Protetor	36
Figura 06 – Futuras instalações do Boulevard com vista para a Lagoa da Garibaldi.	37
Figura 07 – Boulevard Encantado	38
Figura 08 – Espetinho do Roma	39
Figura 09 – Restaurante Casa Le Chiavi.....	40
Figura 10 – Ambiente interno da Casa Le Chiavi	40
Figura 11 – Hotel Rizzi	41
Figura 12 – Vista do Cristo Protetor do Hotel Rizzi	42
Figura 13 – Hengu Hotel	43
Figura 14 – Restaurante junto ao Hengu Hotel	43
Figura 15 – Belvedere Encantado	44
Figura 16 – Espaço ao ar livre do Belvedere Encantado.....	45
Figura 17 – Restaurante Belvedere.....	46
Figura 18 – Mirante Belvedere Encantado	47
Figura 19 – Ferradura rio Taquari vista do mirante.....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Tipologias das funções turísticas.....	22
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
3.1 CONCEITO DE PAISAGEM.....	19
3.2 TURISMO RURAL.....	20
3.3 TURISMO RELIGIOSO	23
3.4 TURISMO E DESENVOLVIMENTO.....	26
4 O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ENCANTADO A PARTIR DA INSTALAÇÃO DO CRISTO PROTETOR	29
4.1 O MUNICÍPIO DE ENCANTADO	29
4.2 O CRISTO PROTETOR DE ENCANTADO.....	31
4.3 IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ENCANTADO A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DO CRISTO PROTETOR	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICES	63
ANEXO A – LEI Nº 4.727/2021, DE 17 DE AGOSTO DE 2021	66
ANEXO B - LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2022, DE 28 DE JULHO 2022	73

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema, o Desenvolvimento do Turismo com a construção do Cristo Protetor. Buscou-se explorar, as mudanças que a obra vem provocando no Turismo do Vale do Taquari, mais diretamente, no município de Encantado, local onde o monumento está sendo construído desde julho de 2019.

Esse estudo é relevante, em virtude das mudanças que estão sendo percebidas no entorno da obra, bem como no próprio município de Encantado, tanto na zona urbana, quanto na zona rural, já que o novo ponto turístico, vem recebendo um número expressivo de turistas. Mesmo antes da conclusão da obra, visitantes de várias regiões do Estado, e até mesmo de outras regiões do país, estão se deslocando ao canteiro de obras, para conhecer essa imagem divulgada recentemente, nos meios de comunicação de todo o país e até do exterior.

Portanto, percebe-se que o turismo, vem favorecendo o desenvolvimento do município, atraindo investidores, obras, aquecendo o comércio, enfim, aumentando a circulação de pessoas, gerando empregos e renda.

Sendo assim, através deste estudo, buscou-se identificar iniciativas de empreendedores do município, na oferta de serviços e produtos, no sentido de atender aos turistas que visitam o Cristo Protetor de Encantado. Sendo que o objetivo geral do trabalho foi analisar as alterações no desenvolvimento turístico do município de Encantado, a partir da obra de construção do Cristo Protetor.

Para chegar a isto, os objetivos específicos do trabalho foram:

- Levantar dados sobre o cenário turístico atual no município de Encantado.
- Identificar ações relacionadas ao turismo do Cristo Protetor, implementadas ou que estejam sendo planejadas no contexto do município de Encantado;
- Descrever de forma sucinta a realidade e as expectativas dos empreendedores ligados à atividade turística no município de Encantado, a partir da instalação do Cristo Protetor;
- Evidenciar eventuais potencialidades geradas pela instalação do Cristo Protetor.

A obra de construção do Cristo Protetor, está sendo realizada na área rural do município, nas coordenadas 29°14'06,68"S e 51°54'43,82"O, a uma altitude de 407 metros, possui 43,5 metros de altura, cinco metros e meio a mais, do que a imagem do Cristo Redentor, do Rio de Janeiro. Orçada em dois milhões de reais, a estátua está sendo construída sem qualquer recurso público, através da "Associação Amigos

de Cristo”, um grupo de pessoas da cidade de Encantado, que se uniu e se mobilizou, em diversas campanhas de arrecadação, recebendo doações e organizando parcerias com empresas privadas, com vistas à concretização de um sonho em comum, que era construir uma imagem de Cristo no município.

Há muito tempo, o turismo vem sendo um vetor de desenvolvimento econômico e social para municípios, regiões, estados e países. Também, desde os tempos antigos, os seres humanos deslocam-se pelos territórios na busca da fé, devoção, espiritualidade e religiosidade. O Cristo Protetor, surge, como um monumento que expressa a gratidão, e que, ao mesmo tempo, busca promover o desenvolvimento socioeconômico do município de Encantado.

Neste contexto, a pesquisa se empenhou em evidenciar a importância do Cristo Protetor, como atrativo turístico para o município de Encantado, bem como a relevância do desenvolvimento local.

Sendo assim, o presente estudo, divide-se em cinco partes e as referências, que estão distribuídas ao longo do projeto da seguinte forma: (1ª), Introdução, (2ª), procedimento metodológico, (3ª), revisão bibliográfica, (4ª), o desenvolvimento do turismo no município de Encantado a partir da obra de construção do Cristo Protetor, (5ª), considerações finais e (6ª), as referências, autores que serviram como base para o desenvolvimento da pesquisa, suas análises e a produção dos resultados.

Nos procedimentos, é apresentado o caminho metodológico da pesquisa, demonstrando que se trata de uma pesquisa qualitativa descritiva. Entre as técnicas de pesquisa, foram utilizadas, a pesquisa bibliográfica focada em livros e artigos, coleta de dados em sites e observações e entrevistas semi estruturadas com empreendedores e representantes da administração pública municipal.

Na quarta parte do trabalho são apresentados os resultados da pesquisa, com a caracterização do município de Encantado, o cenário econômico e turístico atual do município. Buscou-se, contextualizar o Cristo Protetor, sua história, como surgiu, quem foram seus idealizadores, o que ele representa. Nesta parte, também são apresentados os empreendimentos, assim como a situação atual e as expectativas do desenvolvimento do turismo.

Por fim, são apresentadas as considerações finais, onde se faz um balanço final dos resultados obtidos tecendo considerações a respeito dos objetivos do trabalho.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisar é coletar elementos para um determinado estudo. Segundo Costas e Thesing (2017, p.1) “pesquisar é uma atividade que exige estranhamento, questionamento, inconformidade ao posto como correto, como ordem; tem como objetivo a busca do conhecimento do que se esconde no cotidiano”.

O uso de processos metodológicos durante a pesquisa, permitiu a orientação durante sua elaboração. A metodologia apresenta de forma detalhada, quais os caminhos foram utilizados para alcançar os resultados. Desta etapa, constam as abordagens, as técnicas e os instrumentos utilizados para a construção de uma pesquisa. Segundo Silva (2017, p. 24) “entende-se METODOLOGIA como o estudo do método para se buscar determinado conhecimento”.

Ao compreendermos a importância da Metodologia, identificamos que não existe um único método e sim uma multiplicidade de métodos que procura atender as necessidades conforme o assunto e a finalidade da pesquisa, bem como as várias atividades das ciências. Pesquisar com método não implica ter uma atitude reprodutora, pelo contrário, é procurar cultivar um espírito crítico, reflexivo, amadurecido, contribuindo para o progresso da sociedade (SILVA, 2017, p. 25).

Assim, o presente estudo, refere-se a uma pesquisa de abordagem descritiva que possui um caráter qualitativo. Em relação à pesquisa descritiva, Gil (2002, p. 42) afirma que:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Trivinos (1987, p.110) afirma que “os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar [...]. O estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Quanto ao caráter qualitativo, esta abordagem, cada vez mais, vem ocupando reconhecido lugar, entre as opções para estudar as relações humanas e o mundo em que vivem e se relacionam.

Segundo Goldenberg (2004, p. 49)

Partindo do princípio de que o ato de compreender está ligado ao universo existencial humano, as abordagens qualitativas não se preocupam em fixar leis para se produzir generalizações. Os dados da pesquisa qualitativa objetivam uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social. Contrapõem-se, assim, à incapacidade da estatística de dar conta dos fenômenos complexos e da singularidade dos fenômenos que não podem ser identificados através de questionários padronizados.

Para Gehrardt e Silveira (2009) ao se utilizar dos métodos qualitativos, os pesquisadores buscam explicar o porquê das coisas, demonstrando o que convém ser feito, sem a quantificação de valores; os dados analisados são não-métricos e apoiam-se em diferentes abordagens.

Denzin e Lincoln (2005a apud OLIVEIRA; STRASSBURG; PIFFER, 2017, p. 91) assim definem a pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que posiciona o observador no mundo. Ela consiste em um conjunto de práticas interpretativas e materiais que tornam o mundo visível. Essas práticas transformam o mundo fazendo dele uma série de representações, incluindo notas de campo, entrevistas, conversas, fotografias, gravações e anotações pessoais. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma postura interpretativa e naturalística diante do mundo. Isso significa que os pesquisadores desse campo estudam as coisas em seus contextos naturais, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos sentidos que as pessoas lhes atribuem.

A abordagem qualitativa está, portanto, presente nesta pesquisa, por ela buscar compreender as relações estabelecidas, sem mensuração ou busca de quantificações, mas a relevância da obra na vida e na relação das pessoas envolvidas diretamente e indiretamente a partir da construção do monumento.

Como base para o estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica levantando informações e dados atuais e históricos relacionados ao turismo. Buscando conceituar o turismo e suas nuances, trazendo a abordagem sobre o turismo rural e o religioso, de que maneira se desenvolvem por todo o território; como o turismo pode alavancar o desenvolvimento de um município ou região. Tais abordagens se baseiam em textos, artigos científicos e sites, de autores e pesquisadores. Autores como Tulik (2003), Oliveira (2005), Lindner (2007), Souza e Klein (2019), Rosendahl (2002), Maio (2004), e Barbosa (2017), foram alguns, que contribuíram nesse processo.

A técnica da observação foi parte constante no desenvolvimento da pesquisa, estando presente em todos os momentos, por fazer parte da pesquisa descritiva, de forma sistemática, mas também em momentos não sistematizados, desde o simples transitar pelas ruas de Encantado, observando o fluxo das modificações perceptíveis

do dia a dia da cidade, como, por exemplo, o intenso tráfego de veículos no trajeto que conduz ao acesso do Cristo Protetor, a abertura de novos restaurantes e pontos de vendas e a instalação da feira de produtos naturais no trajeto. Segundo Prodanov (2013, p. 103) “a técnica de observação pode ser muito útil para a obtenção de informações”, pois através desta, pode se constatar um comportamento.

No que concerne a obtenção de informações, entrevista é parte importante de uma pesquisa qualitativa e caracteriza-se pelo encontro entre pessoas, para que uma delas obtenha informações a respeito sobre determinado tema, através de uma conversação de natureza profissional. É um procedimento muito utilizado para a investigação social, coleta de dados ou para auxiliar no diagnóstico frente a um problema social. (LAKATOS; MARCONI, 2003). Segundo Goldenberg, (2004, p.85), a entrevista é um procedimento onde:

[...] em princípio, o pesquisador entrevista as pessoas que parecem saber mais sobre o tema estudado do que quaisquer outras. Acredita-se que essas pessoas estão no topo de uma hierarquia de credibilidade, isto é, o que dizem é mais verdadeiro do que aquilo que outras, que não conhecem tão bem o assunto, diriam.

Para a autora, o pesquisador não deve limitar-se a ouvir somente estas pessoas, “deve também ouvir quem nunca é ouvido, invertendo assim esta hierarquia de credibilidade” (GOLDENBERG, 2004, p.85).

Dessa forma, a pesquisa de trabalho de campo, realizada entre os dias 09 de outubro de 2022 e 12 de novembro do mesmo ano, buscou o contato com representantes de entidades com atuações relacionadas ao Cristo Protetor, e com empresários com atividades ligadas ao turismo. Para a coleta de dados, foram ouvidas cinco pessoas da comunidade encantadense. Dentre elas, duas são do ramo gastronômico que iniciaram suas atividades a partir do içamento dos braços e cabeça da estátua, o entrevistado 1, e o entrevistado 5. Os entrevistados 2 e 4, são do ramo de hospedagem e hotelaria, que trabalhando neste setor, há mais de trinta anos, investiram em reformas e ampliações, visando receber o turista que chega em Encantado para conhecer o Cristo Protetor. O entrevistado 3, é o vice presidente da Associação Amigos de Cristo, que foi criada para construir e administrar a obra.

As entrevistas, foram gravadas com o auxílio de telefone celular, o qual, também foi utilizado, para o levantamento fotográfico dos empreendimentos e estabelecimentos visitados.

No que se refere às vantagens da entrevista, Goldenberg (2004) destaca:

1. pode coletar informações de pessoas que não sabem escrever; 2. as pessoas têm maior paciência e motivação para falar do que para escrever; 3. maior flexibilidade para garantir a resposta desejada; 4. pode-se observar o que diz o entrevistado e como diz, verificando as possíveis contradições; 5. instrumento mais adequado para a revelação de informação sobre assuntos complexos, como as emoções; 6. permite uma maior profundidade; 7. estabelece uma relação de confiança e amizade entre pesquisador-pesquisado, o que propicia o surgimento de outros dados.

Quanto à estruturação das entrevistas, Goldenberg (2004) ressalta que estas podem ser estruturadas de diferentes maneiras, entre as quais estão relacionados os dois formatos adotados para esta pesquisa: as perguntas abertas e as perguntas fechadas. Para as entrevistas, foram adotadas perguntas abertas e fechadas, realizadas com três grupos diferentes: Representantes do setor gastronômico (Apêndice B), do setor hoteleiro (Apêndice C) e com o vice Presidente da Associação Amigos de Cristo (Apêndice A). Define-se, de acordo com Goldenberg (2004, p. 86) o formato das entrevistas, de acordo com o tipo de perguntas:

a. fechadas: as respostas estão limitadas às alternativas apresentadas. São padronizadas, facilmente aplicáveis, analisáveis de maneira rápida e pouco dispendiosa. Uma de suas desvantagens é que as pessoas limitam suas respostas às alternativas apresentadas, mesmo quando há outras razões; b. abertas: resposta livre, não-limitada por alternativas apresentadas, o pesquisado fala ou escreve livremente sobre o tema que lhe é proposto. A análise das respostas é mais difícil;

A autora também destaca, ser importante o cuidado durante a elaboração das perguntas. Segundo ela, o pesquisador deve saber qual informação procurar, o conteúdo da pergunta, se é necessária, sua utilidade, se as pessoas a serem entrevistadas, têm essa informação para responder a pergunta, se a pergunta pode ser mais concreta, específica e se a pergunta está ligada à experiência pessoal de quem responde. O pesquisador deve decidir como redigir a pergunta, analisar sobre sua dificuldade, expressando com clareza as ideias desejadas; decidir a sequência das perguntas, se o questionário será aberto, fechado, aberto e fechado, elaborar, primeiramente um rascunho, submeter à análise de outras pessoas e rever as perguntas se necessário (Goldenberg, 2004).

A escolha dos três grupos que foram entrevistados, se deu a partir de uma amostra intencional, ou seja, foi realizada pelo pesquisador, de acordo com o seu julgamento, pois, ao adotar um critério razoável para esse julgamento, resultados

favoráveis podem ser alcançados; quando se trata de amostras intencionais, é comum ocorrer a escolha de profissionais especializados (OLIVEIRA, 2001). Enfim, os procedimentos metodológicos levaram ao levantamento de informações sobre o cenário turístico atual do município, identificando ações relacionadas ao turismo no município de Encantado, a partir da construção do Cristo Protetor.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Por ser a Geografia, a ciência que estuda as relações entre homem e natureza, caberá neste estudo, em um primeiro momento, abordar o conceito geográfico de paisagem. Uma vez que a obra de construção do Cristo Protetor, está sendo realizada na área rural do município de Encantado, com o cinza do concreto contrastando com o verde da mata, onde a ação antrópica do homem, acabou mudando a paisagem natural do local, esta abordagem se torna relevante. Conceitos sobre Turismo Rural, Turismo Religioso, Turismo e Desenvolvimento, também serão discutidos neste capítulo.

Para a Geografia, a atividade turística, manifestada através do deslocamento de pessoas pelos territórios, se torna um importante meio de desenvolvimento social e econômico, fazendo assim, com que o Turismo, se constitua em uma área interessante de estudos .

3.1 CONCEITO DE PAISAGEM

As paisagens, estão em constante transformação, seja pelas mãos dos homens, que buscam, adaptar-se ao espaço geográfico, ou pela ação e força da natureza. Nos tempos pretéritos, o homem buscava na natureza seu sustento e segurança, extraindo dela, apenas o necessário para sua subsistência. Nos dias atuais, o homem transforma o espaço de forma desordenada, sob o pretexto de atender as necessidades da sociedade.

Embora que, o Cristo Protetor como atrativo turístico, busque mais o espiritual do que o ganho financeiro, a chegada de turistas para visitar o monumento, acaba movimentando a economia, mesmo que ainda de forma tímida.

Em relação às alterações provocadas pelo homem na paisagem, em busca de lucro, Kiyotani (2014, p. 34-35), ressalta que:

O homem como seu principal transformador é agora elemento ativo desta paisagem. A Geografia Humana designou o termo paisagem cultural para definir aquela paisagem totalmente antropizada que, com o advento do capitalismo, começava a se sobrepor a paisagem natural.

Neste contexto, o Cristo Protetor e seus 43,5 metros de altura, se sobrepõe a paisagem natural. Ainda sobre paisagem, existem várias abordagens relacionadas ao

seu conceito; conforme Santos (1997, apud SUERTEGARAY, 2001, p.4), “ paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza.” Sendo assim, a estátua que hoje integra a paisagem, forma uma herança cultural antropizada, gerando a partir da prática do turismo religioso, realizado no espaço rural, reforçando as relações entre homem e natureza, através da fé e da espiritualidade, um misto de sentimentos nos turistas que visitam o Cristo Protetor.

3.2 TURISMO RURAL

Como forma de planejamento, gestão e mercado, torna-se importante situar o Cristo Protetor de Encantado dentro da segmentação do turismo, com enfoque na demanda, ou seja, em quais turistas têm interesse em visitar esse ponto turístico, uma vez que ele está localizado na área rural do município. Buscou-se, então, em alguns autores a definição de Turismo Rural.

Cada vez mais o Turismo Rural vem se difundindo no Brasil, de acordo com Tulik (2003, p.9), “Turismo rural é uma expressão empregada, geralmente, de modo extensivo a qualquer atividade turística no espaço rural”. Embora não se tenha uma definição ou conceito final sobre o que é o Turismo Rural, Tulik (2003 p. 10-11) aponta que:

o desenvolvimento desse tipo de turismo em alguns países, sobretudo da Europa, estimulou a sua proliferação no mundo inteiro. Inúmeras experiências de sucesso serviram como modelo para sua implantação em diferentes localidades que nem sempre apresentavam as mesmas características no que se refere à cultura, à estrutura fundiária, à organização econômica, social e política. Mas, ainda assim, o conceito amplo de Turismo Rural, entendido como qualquer manifestação do turismo no espaço rural, difundiu-se.

Quanto a indefinição do conceito de Turismo rural, Souza e Klein (2019, p.13), enfatizam que, “em virtude da pluralidade de fatores que competem para verificar um espaço como rural, a noção do que se entende como rural ainda permanece indefinida”.

No Brasil, o turismo rural está espalhado ao longo do território brasileiro, mas concentrado principalmente em áreas colonizadas por imigrantes italianos e alemães (TULIK, 2003). De acordo com Tulik (2003, p. 9):

Turismo rural é uma expressão empregada, geralmente, de modo extensivo a qualquer atividade turística no espaço rural. Identifica-se com Turismo no Espaço Rural e Turismo nas Áreas Rurais, ambos utilizados como sinônimos. A terminologia é, apenas, uma das muitas questões que ainda confundem o iniciante nas pesquisas de turismo.

Oliveira (2005 apud LINDNER, 2007) afirma que, por possuir características relacionadas à mão-de-obra familiar e possibilitar agregação de valor aos produtos agropecuários, o turismo rural destaca-se entre as atividades não-agrícolas.

Segundo Souza e Klein (2019, p. 14), “atividades não agrícolas são aquelas ligadas ao lazer, moradia, turismo, indústria e prestação de serviços que se estabelecem no espaço rural”.

Conforme Brasil (2010a, p.49):

[...] a conceituação de Turismo Rural fundamenta-se em aspectos que se referem ao turismo, ao território, à base econômica, aos recursos naturais e culturais, à sociedade, e ao campo afetivo. Com base nesses aspectos, define-se que Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Dentre os autores pesquisados, percebe-se a dificuldade em estabelecer uma definição exata para o Turismo Rural. Segundo Tulik (2003, p. 25) “o Turismo com todas as suas manifestações, inclusive algumas de caráter nitidamente urbano, adentrou no espaço rural, resultando em modalidade e atividades nem sempre relacionadas ao conteúdo rural”, caso em que se encaixa o Cristo Protetor de Encantado, onde o cinza do concreto, típico das paisagens urbanas, contrasta agora, com o verde da paisagem natural da área rural onde o monumento foi erguido.

Autores como Souza, Klein e Rodrigues (2019, p.23), problematizam questões como o conceito, as tipologias e as funções do turismo rural, para eles, “existe uma grande dificuldade em definir as atividades turísticas realizadas nas áreas rurais”.

Ainda sobre o turismo rural, Souza, Klein e Rodrigues (2019, p.26) apontam que:

O turismo desenvolvido em áreas rurais, desse modo, acaba assumindo diferentes terminologias, sobretudo em função da diversidade cultural, econômica, ambiental e social de cada região. Isso acaba gerando muitas vezes, uma imprecisão conceitual e divergências entre pesquisadores e entre países.

Nesse contexto, há de se destacar que o Ministério do Turismo reconhece como modalidades do turismo em espaço rural, o Ecoturismo, o Turismo Cultural, o Turismo de Estudos e Intercâmbio, o Turismo de Esportes, o Turismo de Pesca, o Turismo Náutico, o Turismo de Aventura, o Turismo de Sol e Praia, o Turismo de Negócios e Eventos, o Turismo Rural, o Turismo Gastronômico, o Turismo Religioso e o Turismo de Saúde, como tipos de turismo praticados no país (BRASIL, 2010a).

O quadro 1 ilustra as categorias turísticas e os tipos de turismo, conforme a análise de Oliveira (2018), onde é possível identificar o enquadramento do Turismo Rural e do Turismo Religioso.

Quadro 1 – Tipologias das funções turísticas

Categorias Turísticas	Tipos de Turismo
1 – Urbana	1.1 – Esportes 1.2 – Estudos e Intercâmbio
	1.3 – Negócios e Eventos 1.4 – Saúde
2 – Natural/Rural	2.1 – Aventura 2.2 – Ecoturismo 2.3 – Esportes 2.4 – Estância 2.5 – Náutico 2.6 – Pesca 2.7 – Rural/Agroturismo 2.8 – Saúde
3 – Litorânea	3.1 – Esportes 3.2 – Náutico 3.3 – Pesca 3.4 – Saúde 3.5 – Sol e Praia
4 – Cultural	4.1 – Cívico 4.2 – Étnico 4.3 – Gastronômico 4.4 – Místico e Esotérico 4.5 – Religioso
5 – Apoio ao Turismo	-

Fonte: Oliveira (2018, p.17-18).

De acordo com essas definições apresentadas no Quadro 1, o turismo

proporcionado pelo Cristo Protetor, não seria rural. No entanto, como se viu anteriormente, no Brasil, o turismo rural convencionou-se a chamar todos os tipos de turismo no espaço rural, de turismo rural, embora existam diferentes tipologias, mas no caso deste estudo, se trata de turismo no espaço rural (TER) e turismo na área rural (TAR).

Portanto, pela localização do Cristo Protetor, estamos falando em um turismo no espaço rural, que de acordo com o Oliveira (2018) faz parte da categoria turística cultural a qual, “compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura” (BRASIL, 2015, p.13). Ressalta-se que, as atividades turísticas realizadas no Cristo Protetor, não têm relação direta com atividades agropecuárias/rurais, mesmo estando localizado no espaço rural, em meio a paisagens naturais.

3.3 TURISMO RELIGIOSO

O Turismo Religioso é uma prática secular; milhares de pessoas deslocam-se pelos territórios ao redor do globo, impulsionadas pela fé, esperança e crenças religiosas, na busca de uma conexão com a espiritualidade, e com o Cristo Protetor de Encantado não é diferente.

Segundo Andrade (2000, apud RIBEIRO, 2010, p.8), Turismo Religioso é o “conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressem sentimentos místicos ou suscitem fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões.”

Oliveira (2017, p. 15) afirma que:

O Brasil foi criado com uma base religiosa muito forte, principalmente católica, por isso ainda hoje a igreja é um local onde podemos achar bens materiais como a própria arquitetura, objetos, esculturas; além de imateriais como a música e os rituais. Sendo assim, o turismo religioso vincula-se a patrimônios culturais materiais e imateriais.

Conforme Brasil (2010 a. p. 16) “o Turismo Religioso está relacionado a religiões institucionalizadas tais como as afro-brasileiras, espírita, protestantes, católica, as de origem oriental, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio. Ainda segundo Brasil (2010 a, p. 16):

A busca espiritual e a prática religiosa, nesse caso, caracterizam-se pelo deslocamento a espaços e eventos para fins de: • Realização de peregrinações e romarias • Participação em retiros espirituais • Participação em festas e comemorações religiosas • Contemplação de apresentações artísticas de caráter religioso • Participação em eventos e celebrações relacionados à evangelização de fiéis • Visitação a espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros) • Realização de itinerários e percursos de cunho religioso • Outros.

Maio (2004, p. 1), afirma que o Turismo Religioso é praticado por “pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participarem de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico-religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado”.

Pode-se afirmar que, ambas as práticas – visitação por fé, esperança e religiosidade, bem como romarias e peregrinações - já foram expressadas em relação ao Cristo Protetor, pois, além dos visitantes que buscam conhecer o monumento, a caminhada da Via Sacra, envolveu 3 mil pessoas que percorreram 11 km, como demonstração de fé (ASSUNÇÃO, 2022). Muitas pessoas também optam por peregrinações, em grupos ou de forma individual, caminhando desde suas cidades até o Cristo, fazendo ou pagando promessas. Essas formas de manifestação, revelam o potencial turístico religioso do empreendimento.

Autores como Rosendahl (2002, p.11), ressaltam que: “as peregrinações constituem um fenômeno notável, comum à maioria das religiões, inserindo-se assim em diferentes contextos culturais”.

As manifestações religiosas são formas de buscar uma conexão com o sagrado através da fé e espiritualidade, logo, povos do mundo inteiro, buscam lugares sagrados para expressar suas crenças, fazer pedidos ou agradecer por bençãos recebidas. Sendo assim, o deslocamento de peregrinos pelos territórios não são atividades exclusivas de uma só religião.

Segundo Rosendahl, (2002, p.11):

No catolicismo, as cidades de Roma e Lourdes representam os dois maiores centros de convergência de peregrinos no mundo; Meca, por sua vez, é a principal cidade de peregrinação islâmica, enquanto Benares é o centro sagrado dos hindus, Mandala é o centro de convergência budista, enquanto Lhasa é o lugar sagrado do lamaísmo, e Kyoto, para os adeptos do xintoísmo.

O Cristo Protetor de Encantado, embora erguido sob a ótica da Igreja Católica,

está literalmente de braços abertos para receber peregrinos de todas as regiões do país e até de fora dele, sem distinção de religião ou crença, sendo considerado assim, não só um ponto turístico, mas um local de fé e devoção.

A imagem de Cristo, em cima do morro, de frente para área urbana da cidade de Encantado, pode ser visto de várias partes do município, e se junta a tantos outros monumentos espalhados pelo território brasileiro que simbolizam fé e esperança.

Rosendahl (2002, p. 12) afirma que:

[...] os locais sagrados no Brasil variam em tamanho e importância, incluindo desde um pequeno crucifixo à beira da estrada até santuários requintados, como a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, construída estrategicamente no eixo Rio-São Paulo, ligando as duas cidades mais importantes do Brasil.

Barbosa (2017, p.82), destaca que “o turista religioso que vai até Aparecida busca algo além do sagrado, pois esse território religioso compreende uma variedade de significados imbricados: religiosos, políticos e econômicos.”

Nesse contexto, cabe ressaltar que os locais sagrados não só no Brasil, mas em vários locais do mundo, não servem apenas como palco para a demonstração de fé, mas também representam possibilidades de desenvolvimento econômico e social.

Considerando o turismo religioso proporcionado pela imagem do Cristo Protetor de Encantado e sua localização em um espaço natural, evidencia-se a necessidade de atenção em relação às mudanças que estão acontecendo e as que estão por vir. As mudanças no entorno, a valorização das áreas, a construção do novo acesso, os anúncios de obras no setor hoteleiro e de alimentação, os investimentos do poder público municipal, levam a reflexão sobre o que Beni (1999, apud BORGES; SILVA, 2016) destaca, em relação ao alcance da sustentabilidade do turismo; para ele, isso ocorre por meio da participação e envolvimento dos vários agentes no processo do planejamento do turismo.

Assim, analisar as alterações e mudanças geradas na paisagem da área Rural, bem como na Urbana, a partir da obra de construção do Cristo Protetor em Encantado, se faz necessário, já que a vida dos moradores dessas áreas, serão afetadas direta ou indiretamente.

3.4 TURISMO E DESENVOLVIMENTO

Ao longo dos anos, o Turismo vem se consolidando como uma importante fonte de renda e desenvolvimento para Municípios, Estados e Países, já que inúmeras pessoas se deslocam através dos territórios em busca de lazer, diversão, descanso, saúde ou fé. Segundo Lima Filho et al. (2007, p. 72) “o turismo é um fenômeno social onde ocorre o deslocamento de forma voluntária e temporária de pessoas ou grupos, que possuem diversos motivos, de recreação a descanso, saem de sua residência habitual para um polo turístico”.

Segundo Barreto (1995) viagem e turismo se diferem; a viagem é apenas uma parte do turismo. As pessoas que fazem turismo são consideradas visitantes, a partir da seguinte definição da Organização Mundial de Turismo - OMT:

Um visitante é um viajante que realiza uma viagem para um destino diferente do seu local de habitação, durante um período inferior a um ano. Para fins de negócios, lazer ou outro objetivo pessoal, exceto quando contratado por uma entidade residente no país ou local visitado. Um visitante (doméstico, de entrada ou de saída) é classificado como um turista se sua viagem inclui um pernoite, ou como um excursionista caso o visitante não pernoite no local. (OMT, 2014 apud LANES FILHO; OLIVEIRA, 2018, p. 301).

As pesquisas sobre a origem do turismo remontam a antiguidade, mas a prática do turismo apenas passou a ter características similares às atuais depois da Revolução Industrial.

As práticas do turismo originam-se, desde as civilizações mais antigas, de competições esportivas em cidades gregas, viagens dos descobridores renascentistas, viagens aristocráticas, religiosas, militares e comerciais; porém, como atividade econômica, busca de prazer, satisfação da curiosidade, tratamento médico e conhecimento de novas culturas, só começaram a desenvolver-se a partir do século XVIII na Inglaterra (ANDRADE, 2012, p. 71).

Conforme Bagega e Werlang (2017) a difusão do turismo, mundialmente, aconteceu de forma significativa no século XX, estando diretamente ligada a diversos fatores como, por exemplo, o tempo das pessoas, que passaram a gozar de férias, direito conquistado pelas leis trabalhistas, o avanço das tecnologias, meios de comunicação e transporte.

Através do turismo, a economia de um município ou região, pode ser alavancada, gerando empregos diretos e indiretos pois, além dos serviços envolvidos, as vendas de produtos locais, também fomentam a economia. “Além dessa

importância na economia, existe um importante papel social influenciado pelo efeito multiplicador, pelas experiências trocadas, por todas as relações que se iniciam através do turismo” (LIMA FILHO et al., 2007, p.72).

Para a OMT (2022) principal organização internacional no campo do turismo, a meta buscada é a promoção do turismo para impulsionar o crescimento econômico, bem como o desenvolvimento inclusivo, aliados à sustentabilidade ambiental. A organização destaca a importância da integração do turismo na agenda global, da melhora na competitividade no setor e da promoção do desenvolvimento do turismo sustentável contribuindo para a redução da pobreza, desenvolvendo e fomentando o conhecimento, a educação e a capacitação.

Lanes Filho e Oliveira (2018, p. 302) destacam que, “para muitas cidades, dadas as suas características naturais ou culturais e a ausência de outras atividades econômicas, o turismo se apresenta como principal fonte de renda”.

O desenvolvimento econômico de uma cidade ou região, através do turismo, provoca mudanças significativas na paisagem, bem como no cotidiano dos moradores locais, podendo gerar impactos positivos, como o aquecimento da economia, mas também, impactos negativos, pois uma maior circulação de pessoas, muda a rotina dos moradores, que passam a conviver com situações as quais não estão acostumados.

Conforme Dall’Agnol (2012, p.8), “o turismo pode ser considerado uma benção pela geração de novos postos de trabalho e incremento do fluxo de dinheiro constante, porém os próprios turistas podem se converter em uma carga física e social”.

Ainda sobre os impactos negativos, que o turismo pode acarretar para uma localidade, Dall’Agnol (2012, p.1), alerta que, “a criminalidade, o aumento no consumo de drogas, congestionamentos, entre outros, fazem com que os moradores apresentem certa xenofobia com relação ao turismo”.

Sendo assim, cabe ao poder público, assegurar o desenvolvimento a partir do turismo, e a circulação de pessoas, o menos oneroso possível para a comunidade local. A importância do turismo, para o desenvolvimento econômico, é evidenciada por dados da Organização Mundial do Turismo, onde o turismo mundial, foi responsável pela geração de 19,3 milhões de empregos, em sete dos países que mais empregaram pessoas neste setor, sendo eles, Estados Unidos, Filipinas, Espanha, Brasil, Turquia, França e Austrália (OMT, 2022). A nível de Brasil, segundo dados de

2021, divulgados pela Fecomércio de São Paulo, o setor registrou um faturamento de 9,6 bilhões de reais até o mês de maio, um aumento de 47,5% em relação ao mesmo período do ano de 2020, e ainda assim, permanecendo 31,2% abaixo que o mesmo período de 2019, antes da pandemia causada pelo Coronavírus (BOCCINI, 2021).

Excetuando-se por esse período, de praticamente dois anos de restrições, o turismo nas últimas décadas, vem se desenvolvendo de forma crescente. Além das riquezas do Brasil em destinações turísticas, paisagens naturais, eventos culturais e festividades, o uso das redes sociais para pesquisa e compartilhamento de experiências, traz grande contribuição para o setor.

Dessa forma, o desenvolvimento do turismo em uma região, envolve a participação, por um lado, do poder público, que exercerá função reguladora, impondo limites à expansão turística, evitando que ela cresça em desordem e gere impactos sociais, ambientais e econômicos adversos (ELESBÃO; ALMEIDA, 2001). E por outro lado, dos setores diretamente envolvidos, pois forma-se uma cadeia produtiva que abrange, “entre outros, serviços de hospedagem, gastronomia, transporte, agências de viagens, cujos efeitos multiplicadores geram emprego e renda para o local (LANES FILHO; OLIVEIRA, 2018, p.302).

É nesse contexto que se inseriu o município de Encantado, a partir da construção do Cristo Protetor, que iniciou em julho de 2019 e foi finalizado em abril de 2022. Mesmo com o projeto da infraestrutura do entorno ainda em fase inicial, o monumento atraiu, em um ano de visitas, mais de cinquenta mil visitantes, oriundos das mais diversas regiões do Estado e do país (SANDER, 2022); a maior visibilidade, ocorreu a partir do içamento dos braços e da cabeça do Cristo, que teve repercussão mundial, através de redes de televisão e redes sociais, com destaques em reportagens, vídeos e composições musicais.

É possível perceber, que existe uma preocupação do poder público, no sentido do alerta que fazem os autores Elesbão e Almeida (2001), pois, desde o início da obra, este se mobiliza para participar das decisões que envolvem o turismo despertado pelo Cristo Protetor. Dentre as iniciativas, o pleito conquistado junto ao Governo Estadual, por um acesso pavimentado ao longo dos 2,5 km percorridos em meio à natureza, para chegar ao monumento, assim como o desenvolvimento de um projeto de infraestrutura completa para atender os turistas que chegam para visitar o Cristo, o “Jardim do Acolhimento”. Além disso, a recente reorganização da Secretaria Municipal

do Turismo e Desenvolvimento, a instituição do Conselho Municipal de Turismo e do Fundo do Turismo, através da Lei 4727/2021, (Anexo A). O início da elaboração do Plano Municipal de Turismo e o projeto do Plano Diretor para as áreas do entorno das Lagoas da Garibaldi e do monumento do Cristo Protetor, são iniciativas que demonstram que o poder público municipal está engajado para o desenvolvimento turístico em Encantado.

Paralelo a todas essas ações por parte do poder público municipal, os investimentos no município aumentaram significativamente, em um curto período de tempo. Foram registrados, desde o dia 6 de abril de 2021, data em que os braços e a cabeça do Cristo Protetor foram içados, até o mês de julho de 2022, a abertura de 343 novos CNPJs, nas áreas da indústria, comércio e prestação de serviços, (FAVARETTO, 2022).

Considerando-se o período de pandemia em que muitas empresas fecharam suas portas, essa não é a realidade constatada em Encantado. Concluindo-se portanto, que a obra de construção do Cristo Protetor está possibilitando o desenvolvimento econômico do município.

Durante o período de realização deste trabalho de pesquisa, o poder público municipal de Encantado, promoveu alterações no Plano Diretor, através da Lei complementar 01/2022, (Anexo B), que alterou a Lei municipal 1566/1991, que instituía o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Encantado, visando estabelecer um novo zoneamento para as áreas próximas ao complexo do Cristo Protetor e Lagoa da Garibaldi.

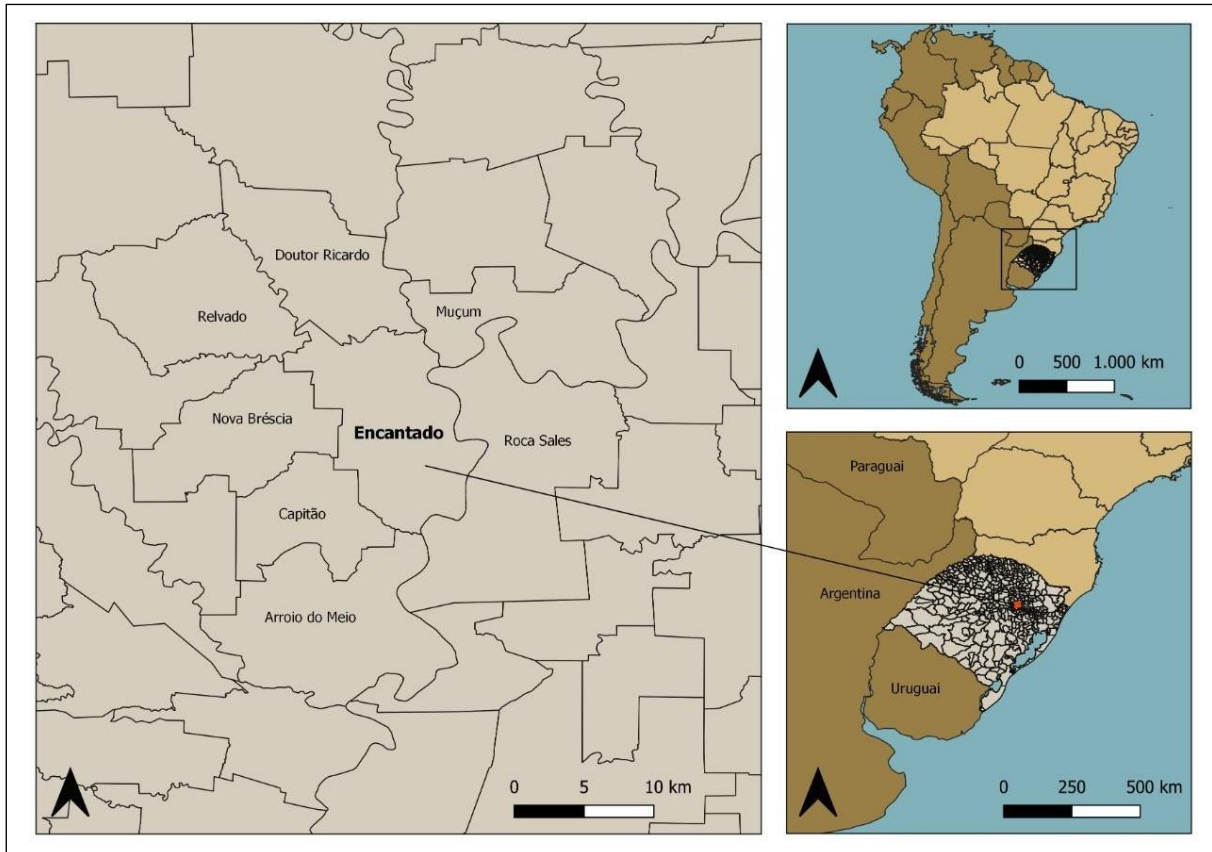
4 O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ENCANTADO A PARTIR DA INSTALAÇÃO DO CRISTO PROTETOR

4.1 O MUNICÍPIO DE ENCANTADO

O Município de Encantado, (Figura 1), está localizado na Encosta Inferior do Nordeste do Rio Grande do Sul, a 140 km da capital Porto Alegre, com uma área de 142,77 Km², estando à 54m acima do nível do mar, com uma população estimada em 22.128 habitantes (IBGE CIDADES, 2017). Cercado por montes e montanhas da Serra Geral, à margem direita do Rio Taquari, o relevo do município é fortemente ondulado

a montanhoso, com predominância da Mata Atlântica como principal vegetação, o clima é Temperado Subtropical, e apresenta uma grande variação sazonal. (Fiorini et al, 2009).

Figura 1 – Mapa de localização do município de Encantado, RS



Elaboração: Autor, 2022.

As terras onde hoje se localiza o município de Encantado, que antes eram ocupadas pelos povos originários, possivelmente das tribos Charrua ou Tapes, começaram a ser colonizadas oficialmente, no ano de 1882 por imigrantes oriundos da Itália, (IBGE, 2023). As famílias Bratti e Lucca, foram as primeiras a se estabelecerem no território, que hoje apresenta uma miscigenação étnica, com a chegada de migrantes de outros municípios do RS e também de outros estados brasileiros, bem como imigrantes de países como o Haiti, que chegaram a Encantado no ano de 2010, após um terremoto devastar aquele país. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO, 2022).

A economia do município é diversificada, com destaque para a indústria que é responsável por 48,56% do movimento econômico. Destacam-se as empresas na

produção e exportação de erva-mate, de embutidos, a produção de carne suína que deu a Encantado no passado o apelido de “capital do ouro branco”, devido a produção e comércio de gordura suína, o ramo de higiene e limpeza, e cresce no município o setor de cosméticos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO, 2022).

O setor turístico de Encantado, embora possuindo belezas naturais, como a Lagoa da Garibaldi, que fica próxima ao Cristo, e que foi revitalizada pelo poder público municipal, ganhando calçada e iluminação em seu entorno, era pouco explorado, somente os ramos da gastronomia, com a realização da SuinoFest, e da música, com o Canto da Lagoa, eram atrativos turísticos para os visitantes.

A SuinoFest, é um evento organizado pela Associação Comercial de Encantado, com o apoio do poder público municipal, realizado de dois em dois anos geralmente no mês de junho, onde são ofertados mais de cinquenta opções de comidas, com pratos típicos da culinária italiana, principalmente à base de carnes suínas, com mais de quarenta tipos diferentes de bebidas, como vinhos, espumantes, cerveja artesanal, sucos, chás e refrigerante, além de oferecer shows musicais. (SUINOFEST, 2019).

Já o Canto da Lagoa, é um festival de música popular, realizado desde 1993, que reúne artistas e cantores não só locais ou regionais, mas de todo o país e países do Mercosul. (CANTO DA LAGOA, 2023).

Neste contexto, com o setor turístico pouco desenvolvido, o Cristo Protetor vem se destacando e servindo como vetor do desenvolvimento não só do turismo, mas também socioeconômico do município. Empreendedores locais e de outras regiões, estão voltando seus olhares para Encantado, para essa nova realidade e oportunidade de investimentos, tendo como público alvo o turista que chega para visitar e conhecer a obra, o que acaba aquecendo a economia local.

4.2 O CRISTO PROTETOR DE ENCANTADO

O Cristo Protetor de Encantado (Figura 2), nasce como uma demonstração de fé, espiritualidade e devoção, mas também, como um possível vetor de desenvolvimento econômico através do turismo. A ideia de construção de uma estátua de Cristo com braços abertos, surge a partir da conversa de um dos candidatos à prefeitura do município, com eleitores, durante o período eleitoral no ano de 2016. O

então vereador e candidato a prefeito, ouviu de pessoas da comunidade sobre o desejo de construir em Encantado, uma estátua de Jesus, maior que a do Cristo Redentor do RJ. Para que isso fosse possível, moradores locais fizeram a doação de uma área de terras, localizada em um local conhecido como “Morro das Antenas”, um dos pontos mais altos do município, sob a condição de que ali não fosse empregado dinheiro público, apenas doações de empresários e pessoas da comunidade. Após o pleito e a vitória, era chagada a hora de mobilizar a sociedade e pôr em prática o compromisso assumido. Sendo assim, no mês de julho de 2019, as obras de construção foram iniciadas.

Figura 2 – Imagem do Cristo Protetor de Encantado.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Podendo ser visto de longe, imponente no alto do morro, o Cristo Protetor abre seus braços sobre a cidade de Encantado, atraindo visitantes oriundos das mais variadas regiões do estado, do país e até de fora do Brasil. Segundo dados levantados junto a Associação Amigos de Cristo, mais de cem mil pessoas já passaram pela obra após o içamento dos braços e da cabeça da estátua. O içamento ocorreu no mês de abril de 2021, fato que foi amplamente divulgado e que ganhou destaque nos noticiários internacionais, principalmente após os comentários feitos pelo Prefeito do

Rio de Janeiro, comparando as belezas do litoral fluminense com os vales verdejantes cobertos de mata Atlântica que cercam o Cristo Protetor de Encantado.

A Associação Amigos de Cristo, foi criada para coordenar e organizar as obras de construção do Cristo Protetor de Encantado, e é formada por membros da comunidade local:

A Associação Amigos de Cristo nasceu no dia 19 de março de 2019, com o objetivo de construir e administrar a obra do Cristo Protetor de Encantado, ela foi fundada em uma reunião lá na Prefeitura, na época o Adroaldo Conzatti, convocou um grupo de pessoas, e desse grupo de pessoas se formou essa Associação de dezesseis integrantes, sendo que eu fiquei como vice-presidente da Associação até o momento. (Vice Presidente da Associação Amigos de Cristo, 50 Anos – Informação Verbal).¹

O Cristo Protetor de Encantado mede 43,5 metros de altura, sendo mais alto que o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, que possui 38 metros. Só o corpo do monumento, mede 37,5 metros, sendo assim o maior do mundo, e seu pedestal, tem 6 metros de altura. O Cristo de Encantado, contará com um elevador em seu interior, partindo do pedestal, subirá até o coração da estátua, um mirante à 33 metros de altura, de onde os turistas poderão ver a área urbana do município e também parte do rio Taquari, (Figura 3). O coração do Cristo será envidraçado e contornado por luzes na cor vermelha pulsante, simbolizando o Cristo vivo.

Mesmo que o corpo do monumento tenha sido finalizado, o turista que chegar para visitar o Cristo, vai encontrar o entorno da obra em fase de acabamentos. Conforme o vice-presidente da Associação Amigos de Cristo, 50 anos, não existe uma previsão exata para o término das obras, apenas estima-se que sejam concluídas até 2024.

¹ Entrevista concedida pelo Vice Presidente da Associação Amigos de Cristo Entrevista 3 [out. 2022]. Entrevistador: Alexandre Lourenço. Capitão, 2022. 1 arquivo .mp4 (18:32 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos arquivos pessoais do autor.

Figura 3 – Imagem do Coração do Cristo Protetor de Encantado.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

O trajeto que é feito pelo turista da Lagoa da Garibaldi, até onde se localiza a estátua, é por estrada de terra, que está em processo de pavimentação asfáltica, sendo comum ao visitante, deparar-se com homens e máquinas trabalhando, o que não inviabiliza a visita, (Figura 4). O asfaltamento do trajeto de 2,5 Km, teve início no mês de junho de 2022 e a previsão para o término, é ao final do mesmo ano. Para a realização desta obra, o Governo do Estado, através do Programa Pavimenta RS, destinou R\$ 4 milhões, e o restante do valor, será oriundo do Município de Encantado. (CRISTO PROTETOR, 2022).

Figura 4 – Obra de Pavimentação do Acesso ao Cristo Protetor.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

O Cristo Protetor de Encantado, está aberto para visitação aos sábados, domingos e feriados nacionais, das 9h às 17h. O visitante que quiser passar pelo portão de acesso e chegar na parte frontal da estátua, pagará a importância de 30 reais, sendo que crianças até doze anos de idade, idosos acima de sessenta anos e moradores de Encantado, pagam o valor de 15 reais.

Cabe ressaltar, segundo informações do vice-presidente Associação Amigos de Cristo, (50, anos), que na elaboração do projeto bem como na execução da obra, não são utilizados recursos públicos, e os valores arrecadados junto aos visitantes, são destinados para a conclusão da obra. Chegando ao Cristo, os visitantes, turistas, romeiros ou peregrinos, são reunidos em grupos e acompanhados por voluntários da comunidade encantadense, onde fazem um passeio conduzido até a estátua, sendo contada a história da obra, futuros projetos e, após esse primeiro contato, as pessoas tem alguns minutos para contemplar o monumento, fazer orações e agradecimentos.

Enquanto aguardam para o início da caminhada, os visitantes contemplam a natureza, a mata nativa, ouvem o canto dos pássaros, e fazem suas reflexões. Após

a visitação e fazer orações, pedidos e agradecimentos, o visitante poderá levar consigo um souvenir como lembrança do Cristo Protetor de Encantado, (Figura 5).

Figura 5 – Loja de Souvenir junto ao Cristo Protetor de Encantado.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

O Cristo Protetor, como tantos outros monumentos que remetem a religiosidade e a fé, não só no Brasil, mas por várias partes do mundo, buscam conectar o peregrino com algo maior. Segundo Rosendahl (2002, p. 12), “os locais sagrados no Brasil variam em tamanho e importância, incluindo desde um pequeno crucifixo à beira da estrada até santuários requintados.” Com O Cristo Protetor de Encantado, acontece o mesmo, a busca por uma conexão espiritual move o peregrino através do território, tornando o Cristo assim, com seus mais de 43 metros, em um local onde os fiéis fazem orações, agradecem por graças alcançadas e fazem pedidos de cura.

O visitante que chegar à Encantado para conhecer o Cristo Protetor, vai encontrar uma cidade que se prepara em ritmo acelerado para receber e atender o turista da melhor forma possível. Empresários e empreendedores, principalmente no ramo da hotelaria e gastronomia, estão se mobilizando para melhorar suas instalações com reformas e ampliações, bem como, dando início a construção de novos espaços

gastronômicos, de hospedagens e de entretenimento, visando proporcionar uma experiência única para os turistas.

Um desses novos empreendimentos, o Boulevard Encantado, será construído nas proximidades da Lagoa da Garibaldi (Figura 6), ponto turístico do município, bem próximo ao Cristo Protetor e com vista para o Vale. O Boulevard, contará com vinte e sete espaços para comércios, entre lojas, área gastronômica, hotel da franquia Laghetto e espaços de lazer e entretenimento (Figura 7). Segundo o Gerente Operacional da obra, Fabricio Medeiros (35 anos), em conversa informal, o Boulevard Encantado, tem previsão de conclusão das obras no mês de novembro de 2023, entrando em funcionamento no mês de dezembro do mesmo ano, ofertando mais de quatrocentas vagas de empregos.

Figura 6 – Futuras instalações do Boulevard com vista para a Lagoa da Garibaldi



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Figura 7 – Boulevard Encantado



Fonte: Boulevard Encantado, 2022.

Alguns empreendimentos na área gastronômica iniciaram suas atividades neste ano, visando oferecer aos turistas desde lanches rápidos, pratos típicos da culinária italiana até o tradicional churrasco.

O visitante que chegar ao pé do morro da Lagoa da Garibaldi e optar por um lanche rápido, vai se deparar com um espaço aberto, com guarda-sóis, mesas, cadeiras e paletes com almofadas. O Espetinho do Roma (Figura 8), além da vista para o Cristo, oferece aos turistas e clientes espetinho de carne bovina com legumes, carne bovina com queijo, espetinhos com coração de frango, acompanhados de pães e bebidas. O ambiente comporta em torno de trinta pessoas, atendendo ao público nos sábados, domingos e feriados.

Figura 8 – Espetinho do Roma, Encantado, RS.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Chegando na Lagoa da Garibaldi, o turista encontra o restaurante Casa Le Chiavi, que segundo informações do sócio proprietário (39 anos), oferece aos visitantes, pratos típicos da culinária italiana, receitas passadas de geração em geração, com um toque modernizado. Com um ambiente remodelado, unindo o rustico de uma casa construída na década de 50 (Figura 9), e o contemporâneo, em um espaço de 130m², comportando 52 clientes na parte interna e mais 30 na parte externa, com uma equipe de 19 funcionários (Figura X10), a Casa Le Chiave, abre suas portas aos sábados, domingos, feriados e em algumas noites da semana com reservas.

Figura 9 – Restaurante Casa Le Chiavi, Encantado, RS.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Figura 10 – Ambiente interno da Casa Le Chiavi, Encantado, RS.



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Empresários do setor hoteleiro, também viram na chegada do turista à Encantado, a oportunidade de investir e ampliar suas instalações, buscando assim, suprir a demanda por leitos de hospedagens. Os hotéis, que antes tinham um fluxo grande de turistas, apenas em eventos esporádicos, hoje trabalham com lotação máxima praticamente todos os finais de semana.

No ramo de hospedagem e hotelaria há mais de trinta anos, o Hotel Rizzi (Figura 11), um empreendimento familiar, localizado no Bairro Lambari, nº 5835, junto a RS 129, em Encantado, investiu em reformas e ampliações para acomodar esses visitantes. Contando com vinte e dois apartamentos, sendo dezessete de luxo e cinco standard, o Hotel Rizzi tem capacidade para acomodar em torno de 45 hóspedes de forma simultânea. Para atender todos esses turistas, o hotel conta com um quadro de cinco funcionários. Além de acomodações novas e outras totalmente reformuladas, o hotel oferece ainda, café da manhã e uma vista privilegiada do Cristo Protetor (Figura 12).

Figura 11 - Hotel Rizzi Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Figura 12 – Vista do Cristo Protetor, Hotel Rizzi. Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Também no ramo de hospedagem, o Hengu Hotel (Figura 13), atua no ramo de hotelaria por mais de trinta anos. Localizado no Bairro Lambari, nº 6715, junto a RS 129, o hotel passou por ampliações nos últimos meses, para receber e acomodar os turistas que chegam à Encantado para conhecer o Cristo. O hotel dispõe de quarenta e um apartamentos, podendo acomodar até oitenta e sete hóspedes. O Hengu Hotel, além de servir o café da manhã, conta com um restaurante (Figura 14), onde os hóspedes e demais clientes, podem almoçar ou jantar. Para receber e atender esses clientes, o hotel conta com um quadro de cinco funcionários.

Figura 13 – Hengu Hotel, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Figura 14 – Restaurante junto ao Hengu Hotel, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Alguns novos empreendimentos iniciaram suas atividades após o içamento dos braços e cabeça da estátua, fato que foi amplamente divulgado e que ganhou

destaque inclusive nos noticiários internacionais. Visando receber o turista que passa por Encantado, empresários criaram espaços em meio a natureza para o lazer, descanso e a contemplação do vale.

Um desses novos espaços, é o Belvedere Encantado (Figura 15), que iniciou suas atividades em novembro de 2021. Localizado na Linha Chiquinha, nº 500, no interior do município, o Belvedere, é um empreendimento familiar que foi idealizado nas terras da família Brino.

Figura 15 – Belvedere Encantado, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Conforme o proprietário, 43 anos, o local abre na sexta-feira à tarde e vai até o domingo, recebendo cerca de duzentos visitantes a cada final de semana, e para atender esse número expressivo de pessoas, o estabelecimento conta com oito funcionários. No Belvedere Encantado, o turista vai encontrar lanches rápidos como pizzas, pastéis, file de peixes, tábuas de frios, servidos ao ar livre (Figura 16). Em breve, quem for visitar o local, poderá passear na propriedade da família Brino, em uma carroça, totalmente adaptada ao transporte de passageiros, puxada por um trator.

Figura 16 – Espaço ao ar livre, Belvedere Encantado, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Sob agendamento, o visitante pode degustar, um café colonial ou fazer um piquenique na sombra das árvores. O Belvedere, também dispõe de um restaurante (Figura 17), com 80m², em um antigo paiol, que servia como depósito para guardar implementos agrícolas e grãos. O espaço foi totalmente remodelado, e comporta vinte e cinco pessoas, onde são servidos pratos típicos da culinária italiana, como codornas ou frangos recheados, massas, polentas e carnes suínas na panela de ferro. O espaço está estruturado para receber grupos de pessoas para eventos, encontros e comemorações, com agendamento prévio.

O proprietário (43 anos), salienta, que o empreendimento tem parceria com o Sebrae, DZ Educação Corporativa e com a Agroindústria do município e da região, oferecendo aos turistas produtos oriundos da Agricultura Familiar.

Figura 17 – Restaurante Belvedere, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Além do espaço ao ar livre e o restaurante, o Belvedere possui um mirante (Figura 18), com vista para o vale, sendo possível visualizar a ferradura do Rio Taquari (Figura 19), e os municípios de Muçum e Roca Sales, que fazem divisa com Encantado. Mais informações são encontradas nas mídias sociais, Instagram e Facebook, Belvedere Encantado.

Figura 18 – Mirante do Belvedere Encantado, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Figura 19 – Ferradura do Rio Taquari vista do Mirante, Encantado, RS



Fonte: Trabalho de campo, 2022.

Os empreendimentos, instalados, reformados ou remodelados a partir da instalação do Cristo Protetor, estão trazendo nova dinâmica para a economia de Encantado. Esse singelo município localizado no interior Gaúcho, que tem proximidade com os grandes centros regionais, como Caxias, Passo Fundo, Santa Cruz, Santa Maria e a Capital do Estado, sente a cada dia, as mudanças provocadas pela atividade turística que se intensifica com a chegada de centenas de visitantes a cada final de semana.

Embora a criação de novos postos de trabalho é visto como algo positivo, a falta de mão de obra qualificada, poderá causar há longo prazo, consequências ao município. Diante da falta de profissionais, caberá aos empresários, buscarem em outras cidades ou até em outros estados, trabalhadores para suprir esta carência. O que poderá ter reflexos na oferta de serviços públicos básicos e de direito do povo, como educação, saúde e segurança. Portanto, cabe ao poder público municipal de Encantado, gerenciar ações, e se preparar com escolas, creches, postos de saúde e segurança pública, a fim de promover o desenvolvimento do município com o máximo de responsabilidade social.

4.3 IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ENCANTADO A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DO CRISTO PROTETOR

Embora o Cristo Protetor, já exerça um papel significativo no desenvolvimento do setor turístico e econômico de Encantado, ao receber pessoas de várias partes do mundo e também, visitantes de todos os Estados do Brasil, o mais significativo é a contemplação da fé, a espiritualidade e a celebração da vida. Os visitantes e turistas, colaboram de forma espontânea para o andamento e conclusão da obra, mesmo que o ingresso tenha um valor prévio estabelecido, e também aquecem a economia dos setores de gastronomia, comércio, hotelaria, hospedagem e prestação de serviços. Para a Associação:

A gente fez uma obra em forma de gratidão, para ela se manter e dar frutos para a sociedade, e graças a Deus ela está dando bastante frutos, podendo retribuir muito para a sociedade. Tudo o que foi falado sobre ela e, engrandecido sobre o turismo, não foi o objetivo principal, o principal objetivo

da Associação sempre foi agradecer, a essência é o turismo religioso, onde as pessoas vão até lá para fazer um agradecimento, buscar uma cura, e é muito emocionante para a gente, chegar lá e ver as pessoas se ajoelharem aos pés do Cristo fazendo uma oração, chorando, ver o sentimento dessas pessoas. (Vice Presidente da Associação Amigos de Cristo, 50 Anos – Informação Verbal).¹

Ressalta-se que, a Associação Amigos de Cristo, é formada por membros da comunidade Encantadense. Segundo, o vice- presidente da própria Associação, essas pessoas foram escolhidas, por terem passado por traumas ou algum tipo de situação, onde suas vidas estiveram em perigo. Sendo assim, envolvendo-se na construção do Cristo, podem retribuir através da fé e da espiritualidade, doando seu tempo de forma voluntária, em prol de algo maior, como forma de agradecimento, por tudo que lhes foi dado nos momentos difíceis.

Mesmo não sendo o fator econômico, o principal objetivo, conforme a Associação Amigos de Cristo, a passagem dessas mais de cem mil pessoas por Encantado, deu mostras aos empresários já instalados e para os empreendedores que estão investindo no município, o que eles podem esperar. Nos setores de gastronomia e hotelaria, por exemplo, reflexos positivos gerados a partir da chegada desse grande número de visitantes, já podem ser observados. No ramo da gastronomia, por exemplo, vários empreendedores iniciaram suas atividades visando receber e atender os turistas que passam por Encantado, ofertando desde lanches rápidos, pratos típicos da culinária italiana, ou o tradicional churrasco, comida típica do gaúcho.

Um desses novos empreendimentos no ramo da gastronomia é o restaurante Casa Le Chiavi, em italiano, ou As Chaves em português, referência à São Pedro que possui as “chaves do céu”, e que é o padroeiro de Encantado, um empreendimento gastronômico idealizado por um grupo de amigos, localizado na linha Garibaldi, as margens da Lagoa de mesmo nome, e a 2,5 km de distância do Cristo Protetor. O restaurante foi montado em uma casa da família Sangalli, que foi construída em 1955 e passou por reformas, onde funcionava a cachaçaria “Água da Pipa,” que inclusive foi premiada como a melhor do Brasil por duas vezes, que também é comercializada na casa como souvenir para os turistas.

A casa Le Chiavi começou com três amigos, que em uma conversa informal, viram que tinham um propósito em comum que era um estabelecimento diferente para Encantado. Nessa primeira conversa, viram que tinham esse alinhamento, e tinha essa casa que era da família Sangalli, que estava ociosa, localizada em um ponto turístico de Encantado que é a Lagoa da Garibaldi, e vinha de encontro ao Cristo Protetor que está a 2,5 km de distância. A ideia inicial, era montar uma casa de festas e eventos, pois não se sabia o que o turismo iria começar a desenvolver, o Cristo ainda não era uma realidade estava saindo do papel, depois começamos a ver que o Cristo começou a ganhar forma no processo de construção e de elaboração e projetos, ai a gente migrou para a ideia de um café, e por fim, optamos por um restaurante, pois na região da lagoa não havia, com pratos típicos da culinária italiana à base de carnes suínas, com receitas passadas de geração em geração, com um toque moderno, aliado ao turismo proporcionado pelo Cristo. (Sócio do restaurante Casa Le Chiavi, 39 anos- Informação Verbal).²

Os proprietários do restaurante, Casa Le Chiavi, assim como tantos outros empreendedores, viram na chegada em massa dos turistas à Encantado, uma oportunidade de abrir seu próprio negócio.

Encantado, visivelmente teve uma grande mudança depois do Cristo, inúmeras empresas abriram suas portas depois que o Cristo se tornou uma realidade, falamos por nós aqui, que somos uma dessas empresas. (Sócio do restaurante Casa Le Chiavi, 39 anos - Informação Verbal).²

O restaurante emprega hoje quatro funcionários contratados e mais quinze terceirizados , mas a falta de mão-de-obra especializada, preocupa os empresários. Para suprir essa carência, os proprietários da Casa Le Chiavi, terceirizaram o serviço de garçom, contratando cinco profissionais oriundos de uma cidade distante 40 km de Encantado.

Estamos sofrendo dificuldade com a falta de mão-de-obra, Encantado é uma cidade de vinte e dois mil habitantes, e estamos carentes neste segmento, noventa por cento do comércio e das indústrias, precisam de mão-de-obra, e isso se reflete aqui na nossa casa, estamos trabalhando muito com terceirizados, por não conseguir completar a demanda com trabalhadores locais. Então, Encantado vai ter que se adaptar ao trabalho nos finais de semana, que até então, não era comum para nós, no sábado, domingo e feriado vai precisar ter uma readaptação no mercado de trabalho. No nosso restaurante, temos vagas para auxiliar de cozinha, garçom, faxineiro, cozinheiro, se alguém chegar hoje pedindo emprego, provavelmente nós iremos contratar, se alguém quiser trabalhar, nós temos vagas. (Sócio do restaurante Casa Le Chiavi, 39 anos - Informação Verbal).²

² Entrevista concedida pelo Sócio do Restaurante Casa Le Chiavi Entrevista 1 [out. 2022]. Entrevistador: Alexandre Lourenço. Capitão, 2022. 1 arquivo .mp4 (11:10 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos arquivos pessoais do autor.

Servindo pratos típicos da culinária italiana, principalmente a base de carne suína, o restaurante Casa Le Chiavi, busca utilizar em sua cozinha temperos cultivados em sua horta particular, como também produtos oriundos da agricultura local, valorizando a agricultura familiar que é bastante presente no município.

Hoje nós temos a nossa própria horta, e muitos dos produtos que são utilizados na nossa culinária, principalmente temperos, são produzidos aqui, a carne suína e a carne de frango, são adquiridos junto a empresa Dália Alimentos, e os demais produtos, procuramos priorizar produtores locais e de cultura orgânica. Buscamos oferecer aos nossos clientes um prato da nossa cultura e produtos da nossa região. (Sócio do restaurante Le Chiavi, 39 anos - Informação Verbal).²

Conforme o sócio proprietário do restaurante Casa Le Chiavi, a grande circulação de pessoas que passam por Encantado para visitar o Cristo Protetor, foi determinante para a abertura do comércio. Para o entrevistado, o que antes era visto com desconfiança por muitos, hoje é uma realidade.

Quando foram içados os braços e cabeça da estátua, foi a grande virada de chave até para o Município de Encantado, está claro, Encantado antes e Encantado depois do içamento, aí todos viram que o sonho estava se tornando realidade, então, Encantado antes e depois, é totalmente diferente, antes era uma cidade pequena e pacata, típica do interior gaúcho, de origem italiana, e agora com o Cristo sim, estamos tomando uma proporcionalidade que a gente vê, mas que ainda não tem a dimensão do que poderá acontecer ali na frente. (Sócio do restaurante Casa Le Chiavi, 39 anos - Informação Verbal).²

Ainda no ramo da gastronomia, mas com o enfoque em lanches rápidos e bebidas, o estabelecimento “Espetinho do Roma”, localizado no início do morro da Lagoa, com vista para o Cristo Protetor, iniciou suas atividades em função do grande fluxo de turistas que por ali passam. A escolha do local para a instalação do comércio, segundo o entrevistado, foi pela proximidade com a estátua.

A escolha do lugar foi por que aqui é minha casa, eu moro aqui, e o Cristo está nas nossas terras, nas terras da família, então eu aproveitei a situação, e comecei com o espetinho aqui. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

Para o entrevistado, mudanças na economia do município já podem ser percebidas, principalmente na área gastronômica, mesmo que o turista permaneça

³ Entrevista concedida pelo proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma Entrevista 5 [nov.2022]. Entrevistador: Alexandre Lourenço. Capitão, 2022. 1 arquivo .mp4 (12:22 min.). A entrevistana íntegra encontra-se transcrita nos arquivos pessoais do autor.

por pouco tempo em Encantado.

Acredito eu, que mexeu com a economia, claro, com certeza, o pessoal não está ficando aqui a noite, gastando, mas ao meio dia e parte do dia eles estão ficando, então, a rede de restaurantes, mexeu com a economia deles, com certeza que sim, com a minha também já dá para ver. Mas com os restaurantes de Encantado, é só tu olhar eles nos finais de semana, estão todos lotados, então mexe alguma coisa, é claro. Mas para chegar em outros segmentos como a rede de hotelaria, aí o pessoal tem que começar a ficar a noite aqui, começar a circular mais, mas para o segmento de restaurantes a economia está mexendo bastante. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

Em relação a geração de vagas de emprego, o entrevistado 5, comenta que conta com mão-de-obra familiar, mas que a partir de um aumento no movimento abrirá postos de trabalho.

O meu empreendimento é familiar, tomara que eu precise buscar pessoas para trabalhar comigo aqui, tomara, isso quer dizer que a coisa vai crescer mesmo, mas a princípio acredito que vai ser familiar, mas já está bom. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

Para o preparo dos alimentos e demais produtos ofertados aos turistas e clientes, o entrevistado 5 comenta que adquire tudo o que utiliza, no comércio local.

É tudo aqui do município, tudo eu compro aqui dentro do município nos mercados da cidade, desde a bebida, o palito para o espetinho, o pão, a carne, o queijo, é tudo do município mesmo. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

Conforme o entrevistado 5, mesmo com a grande circulação de turistas pela cidade, a iniciativa de abrir o comércio só se deu após o incentivo de algumas pessoas, que viram a oportunidade de aproveitar o local, que fica de frente para o Cristo.

Eu demorei para abrir o estabelecimento, de tanto que o pessoal insistiu para mim abrir, abre que tu estás em um ponto bom, está em um lugar bom, está de frente para o Cristo; e ainda assim eu fiquei na dúvida de não abrir, mas devido a insistência do pessoal eu abri, mas com certeza, se não tivesse o Cristo, não iria abrir nunca. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

As falas do entrevistado 5, corroboram com as falas dos demais entrevistados, quanto as mudanças ocorridas, bem como aquelas que ainda estão por vir no município de Encantado a partir das obras de construção do Cristo Protetor.

Ah, mudou muito, o pessoal vê Encantado diferente do que era antes e agora, é uma cidade bem falada no Brasil todo, nas mídias, na televisão, então Encantado deu um salto violento com a chegada do Cristo, é outro município e nós temos que nos adequar a isso aí. (Proprietário do estabelecimento Espetinho do Roma, 55 anos – Informação Verbal).³

Em relação ao setor hoteleiro de Encantado, conforme informações levantadas junto aos mesmos, a procura de locais para hospedagem, aumentou de forma surpreendente, principalmente após o içamento dos braços e cabeça da estátua. Visando atender as necessidades do grande número de turistas que chegam para visitar o Cristo Protetor, o ramo de hotelaria também se prepara, a final, o município não estava acostumado a receber tantas pessoas de uma só vez. Para tanto, o setor está investindo em reformas e ampliações, já que antes, recebiam um grande número de hóspedes, somente quando da realização de eventos ou de trabalhadores que realizavam serviços no município ou região.

Para a sócio proprietária do Hotel Rizzi, 52 anos, localizado na rodovia RS 129, com vista para o Cristo, e que a mais de treze atua no ramo de hotelaria e hospedagem, pessoas de várias regiões do Estado e do país, passam por Encantado todos os finais de semana para visitar o Cristo, e para melhor receber e atender esses visitantes, algumas mudanças na estrutura física do hotel foram necessárias.

Eu tive a ampliação de seis apartamentos, e também uma nova sala de café, com lugar para quarenta e cinco pessoas, bem confortáveis, um rooftop, que é um terraço, uma área em comum e novas salas de estar. (Sócio Proprietária do Hotel Rizzi, 52 anos – Informação Verbal).⁴

Conforme a entrevistada, o hotel recebe pessoas que chegam exclusivamente para visitar o Cristo, sendo essas, dos mais variados estados brasileiros, que permanecem hospedados na sua maioria por uma noite, principalmente aos finais de semana, lotando as dependências do recinto. O hotel ainda não tem parceria com empresas de turismo, assim, os visitantes que procuram o estabelecimento fazem essa busca de forma autônoma.

⁴ Entrevista concedida pela Sócio Proprietária do Hotel Rizzi, 52 anos, Entrevista 2 [out. 2022]. Entrevistador: Alexandre Lourenço. Capitão, 2022. 1 arquivo .mp4 (12:37 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos arquivos pessoais do autor.

Segundo a entrevistada, Encantado está vivendo uma nova era após a construção do Cristo.

Bom eu sempre uso essa frase que, literalmente a gente está vivendo uma era AC-DC, por que mudou muito a nossa realidade, já começou na pandemia (Covid-19), as pessoas querendo sair de casa para visitar o Cristo, e agora com o trem que é eventual (Trem dos Vales), traz mais gente né, um fluxo maior em finais de semana. A gente está em um novo momento, eu faço parte de dois grupos, um do turismo rural que começou antes da pandemia em 2019, para formatar um roteiro e todos eles estão recebendo turistas, e faço parte de um outro grupo que é da ACIE, que é gastronomia e hotelaria e todos estão trabalhando para melhorar e para crescer, por que mudou o tipo de cliente, que hoje um cliente turista e um cliente a trabalho, o cliente turista é mais exigente. (Sócio Proprietária do Hotel Rizzi, 52 anos – Informação Verbal).⁴

A entrevistada faz um alerta para a falta de mão-de-obra, relato que faz coro com outros empreendedores que estão enfrentando as mesmas dificuldades com a falta de profissionais qualificados, principalmente nas áreas de gastronomia e hotelaria.

Também no ramo de hospedagem e hotelaria a mais de trinta anos, o Hotel Hengu de Encantado, é um empreendimento familiar, localizado junto à rodovia RS 129, que vem recebendo inúmeros visitantes e viu seu movimento aumentar depois do início das obras de construção do Cristo Protetor, sendo necessário fazer ampliações para poder suprir a demanda.

A gente sempre está buscando, inovando, procurando melhorar, com certeza, a gente procura melhorar sempre na medida do possível né, inclusive esse ano a gente concluiu mais apartamentos, praticamente um andar nós conseguimos concluir, então são mais doze apartamentos que ficaram prontos neste ano de 2022. (Sócio Proprietária do Hotel Hengu, 63 anos- Informação Verbal).⁵

Segundo a entrevistada, aos finais de semana o hotel atinge sua capacidade máxima, e em sua maioria são casais que permanecem uma noite no hotel, geralmente do sábado para o domingo, as vezes essas reservas são feitas por agencias de viagens e turismo. A chegada desse turista para visitar o Cristo, vem modificando a paisagem e trazendo mudanças no cotidiano do cidadão Encantadense, o que para a entrevistada é visto com bons olhos.

⁵ Entrevista concedida pela Sócio Proprietária do Hotel Hengu, Entrevista 4 [nov.2022]. Entrevistador: Alexandre Lourenço. Capitão, 2022. 1 arquivo .mp4 (18;34 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos arquivos pessoais do autor.

A gente fica encantada nos finais de semana quando a gente sai as vezes para passear no centro e a gente vê muitas pessoas caminhando os ônibus parados na frente na igreja fazendo selfie, tirando fotos, isso sabe, é assim, contagiante, a gente vê que a cidade está mudando, e a gente tem bastante perspectiva para o futuro, eu acredito que Encantado vai ser diferente, eu acredito que Encantado hoje e daqui há alguns anos, seria bem interessante tirar uma foto da cidade hoje e daqui alguns anos, eu tenho certeza que vai estar muito mudado, a cidade vai desenvolver, os empreendimentos vão desenvolver, vai ter mais, vai ter gente que vai querer fazer novos empreendimentos aqui na nossa cidade, por que o turismo com certeza vai crescer, é uma realidade, sim, o turismo em Encantado é uma realidade. (Sócio Proprietária do Hotel Hengu, 63 anos- Informação Verbal).⁵

Embora não existam parcerias entre empresas e hotéis de Encantado, algumas agências de viagens e turismo, estão ofertando pacotes com visitação ao Cristo Protetor e também para o passeio no Trem dos Vales. Os ônibus com esses turistas ao chegarem em Encantado, são recepcionados em frente ao Parque Municipal João Batista Marchese, onde posteriormente são levados até o Cristo por veículos de empresas locais, já que o acesso até a estátua está em processo de pavimentação asfáltica. Enquanto aguardam para fazer o passeio, os turistas tem a oportunidade de conhecer o trabalho de artesãos locais e também produtos da agroindústria familiar de Encantado e região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor turístico está diretamente ligado ao desenvolvimento econômico e social de municípios, estados e regiões. Atuando em paralelo com comércios e prestadores de serviços, gera emprego e renda, fomentando assim, a economia do local onde o atrativo está inserido.

O turismo vem se consolidando ao longo dos tempos, como uma forma de desenvolvimento, com custos menos onerosos, em alguns casos é claro, ao meio ambiente, quando planejado e desenvolvido de forma consciente, por seus idealizadores.

No Brasil atualmente, existem pontos turísticos consolidados, alguns, erguidos pela mão do homem, e outros esculpidos pela mãe natureza. Pelas mãos dos homens, encontramos como exemplos, o Cristo Redentor do Rio de Janeiro, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida em São Paulo. Estes locais, servem não apenas como pontos de visitação para turistas, ou para a demonstração de fé, esperança, devoção e agradecimentos por graças alcançadas, mas também, como palco para manifestações políticas, como a romaria por Lula livre e pela paz no Brasil, em vinte de maio de 2018. E mais recentemente, juntando-se a eles, temos o Cristo Protetor de Encantado, que surge como um possível vetor de desenvolvimento econômico e social, através do turismo religioso, para o município.

Sendo assim, destaca-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados, uma vez que, através deste trabalho, pode-se levantar dados sobre o cenário turístico atual do município, bem como, identificar as ações que estão sendo implementadas ou planejadas no município de Encantado.

Ressalta-se que, através das entrevistas realizadas por meio de trabalho de campo, tornou-se possível, descrever a realidade e as expectativas dos empreendedores que iniciaram suas atividades, a partir da instalação do Cristo Protetor. Destaca-se também que, por meio dos dados coletados junto aos entrevistados, pode-se evidenciar eventuais potencialidades geradas a partir da instalação do monumento em Encantado.

Neste contexto, o Cristo Protetor, toma um papel importante no cenário turístico de Encantado, pois, mesmo antes da conclusão das obras em seu entorno,

atrai milhares de visitantes, que passam pelo município todos os finais de semana.

Ações voltadas ao desenvolvimento turístico do município, estão sendo realizadas pelo poder público municipal em parceria com a Associação Amigos de Cristo, que tem a responsabilidade de construir e administrar a obra.

Este trabalho, teve por objetivo descrever e evidenciar o atual cenário turístico de Encantado, mas enfatiza-se que, as mudanças acontecem de forma muito rápida, na medida que novas ações são tomadas e novos projetos saem do papel. Espera-se portanto, que este estudo, abra caminho para outros, e que cada vez mais, sejam feitas análises acerca do turismo, não só o proporcionado pelo Cristo Protetor, mas de outros pontos e atrativos turísticos, que venham surgir ao longo do tempo.

Percebe-se portanto, através desta pesquisa, que o Cristo Protetor de Encantado, tem potencial para desempenhar o seu papel de atrativo turístico promovendo o desenvolvimento socioeconômico do município. Embora muito ainda precise ser feito, o monumento que um dia foi promessa, hoje é uma realidade.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE ENCANTADO. DADOS DO MUNICÍPIO. ENCANTADO, 2022. Disponível em: <<https://encantado.rs.gov.br/pagina/id/3/?dados-do-municipio.html>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

ANDRADE, Diego. **Turismo rural**: análise dos resultados de um projeto de extensão no âmbito da comunidade. REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO, [S.l.], jan. 2012. ISSN 1980-6965. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/3481/1608>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

ASSUNÇÃO, Alício de. **Cristo Protetor atrai três mil pessoas durante caminhada e via-sacra**. Rádio Independente, Lajeado, 18 abr. 2022. Disponível em: <<https://independente.com.br/cristo-protetor-atrai-tres-mil-pessoas-durante-caminhada-e-via-sacra/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BAGEGA, C.; WERLANG, N. B. **Turismo rural**: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa. Revista de Turismo Contemporâneo, [S. l.], v. 5, n. 2, 2017.

BARBOSA, IVO FRANCISCO. A CIDADE-SANTUÁRIO DE APARECIDA: DEVOÇÃO, TURISMO RELIGIOSO E POLÍTICA. Espaço e Cultura, [S.l.], n. 42, p. 81 - 102, dez. 2017. ISSN 2317-4161. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/46724>>. Acesso em: 23 set. 2022.

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 4ªed. São Paulo, Papirus, 1998.

BOCCINI, Bruno. **Turismo registra crescimento em 2020, mas ainda abaixo de 2019**. Agência Brasil, São Paulo, 16 jul. 2021. Economia. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/turismo-registra-crescimento-em-2020-mas-ainda-abaixo-de-2019>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

BORGES, A. L. M.; SILVA, G. B. da. **Mário Carlos Beni**: Contribuição para o estudo do turismo. Revista de Turismo Contemporâneo, [S. l.], v. 4, 2016. DOI: 10.21680/2357-8211.2016v4n0ID6715. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/6715>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BOULEVARD ENCANTADO. Disponível em: <<https://boulevardencantado.com.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Caderno e Manuais de Segmentação**. Brasília: DF, 2015. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-marcos-conveituais.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a. Disponível em: <MARCOS CONEITUAIS. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/segmentacao-do-turismo-marcos-conveituais.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

CANTO DA LAGOA. **30 anos de história**. Disponível em: <<https://festivalcantodalagoa.com.br/>>. Acesso em: 27 jan. 2023.

CRISTO PROTETOR, Obra de pavimentação asfáltica até o Cristo Protetor inicia dia 20. Disponível em: <<https://cristoencantado.com.br/obra-de-pavimentacao-asfaltica-ate-o-cristo-protetor-inicia-dia-20/>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

DALL`AGNOL, Sandra. Impactos do turismo x comunidade local, 2012. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/06_Dall_Agnol.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.

ELESBÃO, Ivo; ALMEIDA, Joaquim Anécio. **O turismo rural como vetor do desenvolvimento local**: a experiência de São Martinho/SC. Economia E Desenvolvimento, (13), 2001.

FAVARETTO, Elisângela. **Em 14 meses, Encantado registra a abertura de 343 novas empresas**. Rádio Independente, Lajeado, 20 jul. 2022. Disponível em: <<https://independente.com.br/em-14-meses-encantado-registra-a-abertura-de-343-novas-empresas/>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

FIORINI, Maicon; ECKHARDT, Rafael Rodrigo; REMPEL, Claudete. **Organização de um banco de dados geográfico para o município de Encantado - RS - Brasil: uma perspectiva para o planejamento e o gerenciamento ambiental**. Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, Brasil, 25-30 abril 2009, INPE, p.3793-3800. Disponível em: <<http://marte.sid.inpe.br/col/dpi.inpe.br/sbsr@80/2008/11.17.15.29/doc/3793-3800.pdf>>. Acesso em: 09/09/2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 24 jul. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirían. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004. Disponível em: <https://www.academia.edu/22545134/A_Arte_de_Pesquisar_Mirian_Goldenberg>. Acesso em: 24 jul. 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**: população do município de Encantado. 2021. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/encantado.html>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

IBGE. História. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/encantado/historico>>. Acesso em: 26 jan. 2023.

KIYOTANI, I. **O conceito de paisagem no tempo**. Geosul, v.29, n.57, 2014, P. 34-35. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2014v29n57p27/27893>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:<http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view>. Acesso em: 24 jul. 2022.

LANES FILHO, R. da S.; OLIVEIRA, E. L. de. **Turismo religioso e seus impactos no Santuário das Aparições de Nossa Senhora em Natividade - RJ**. In: G&DR. v. 14, n. 1, p. 297-328, jan-abr/2018, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em:< <https://moodle.ufrgs.br/mod/resource/view.php?id=3442358>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

LIMA FILHO, D. O., TREDEZINI, C. A. O., MAIA, F. S., & SANTOS, E. M. (2007). **O turismo rural como alternativa econômica para a pequena propriedade rural no Brasil**. Turismo: Visão e Ação, 9(1), 69-82.

LINDNER, Michele. **Turismo rural e desenvolvimento local: estudo da rota gastronômica de santa maria - Silveira Martins, RS**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.2007.Disponível em:<<https://moodle.ufrgs.br/mod/url/view.php?id=3652287>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAIO, Carlos Alberto. **Turismo religioso e desenvolvimento local**. Publicação Ciências Hum., Ciências Sociais Aplicadas, Linguagens, Letras e Artes, 12 (1) 53-58, jun.2004.Disponível em:<<https://revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/503/505>>. Acesso em 23 jul. 2022.

OLIVEIRA, Alex Rodrigues. **Considerações sobre a tipologia do turismo brasileiro**. OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v.9, n.1, p. 12-23, jan./abr. 2018. Disponível em:<<https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45560>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo; PIFFER, Moacir. **Técnicas de pesquisa qualitativa: uma abordagem conceitual**. Ciências Sociais Aplicadas em Revista - UNIOESTE/MCR - v.17 - n. 32 - 1º sem. 2017 - p 87 a 110.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo. **Amostragem não Probabilística**: Adequação de

Situações para uso e Limitações de amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado FECAP-FEA USP, São Paulo, v.2,n 3, p.5, julho/agosto/setembro -2001. Disponível em:< https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_-_amostragem_ao_probabilistica_adequacao_de_situacoes_para_uso_e_limitacoes_de_amostras_por_conveniencia.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

OLIVEIRA, Tereza Cristina Dantas. **Turismo religioso na cidade de Aparecida do Norte**: Organização e Motivação. 2017.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Emprego no Turismo**. 2022. Disponível em:<<https://www.unwto.org/tourism-data/unwto-tourism-dashboard>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Turismo responsável, sustentável e universalmente acessível**. 2022. Disponível em:<<https://www.unwto.org/about-us>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Cristiane Menezes. **Turismo Religioso: Fé, Consumo e Mercado**. E-Revista Facitec, v.5, n.1, Art.6, ago-dez 2010. Disponível em:<http://www.facitec.br/erevista/index.php?option=com_content&task=view&id=9&Itemid=2>. Acesso em: 21 jul. 2022.

ROSENDAHL, Z. Geografia da religião: uma proposição temática. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 6, n. 1, p. 9-19, 2002. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2002.123638. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/123638>. Acesso em: 23 set. 2022.

SANDER, Isabela. **Ainda inacabado, Cristo Protetor de Encantado atrai visitantes de todo o RS**. GZH Viagem, Porto Alegre, 07 mai. 2022. Disponível em:<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/viagem/noticia/2022/05/ainda-inacabado-cristo-protetor-de-encantado-atrai-visitantes-de-todo-o-rs-cl2w29a2y001i019idvnydgp7.html>>. Acesso em: 21 jul. 2022.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2017. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017. Disponível em:<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/24428/1/eBook_Metodologia_da_Pesquisa_Aplicada_a_Contabilidade-Ci%C3%A7ncias_Contabeis_UFBA.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SOUZA, Marcelino de. DOLCI, Tissiane Schmist. Turismo rural: fundamentos e reflexões [recurso eletrônico] / Marcelino de Souza e Tissiane Schmidt Dolci ; coordenado pela SEAD/UFRGS. – Dados eletrônicos – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 118 p.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **Espaço geográfico uno e múltiplo**. In:

Scripta Nova. Universidad de Barcelona, n. 93, 2001.

SUINOFEST. Gastronomia. Disponível em:<<https://www.suinofest.com.br/>>. Acesso em: 25. jan. 2023.

THESING, Mariana Luzia Corrêa; COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. **A pesquisa em educação:** aproximações iniciais. RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.12, n.3, p. 1839-1853, jul-set/2017. Disponível em:<<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9644/6765>>. Acesso em: 23 jul. 2022.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.

TULIK, Olga. **Turismo Rural.** São Paulo: Aleph, 2003.

APÊNDICE

Apêndice A: Roteiro de entrevista para o representante da Associação Amigos de Cristo, Encantado, RS.

1. Como a Associação nasceu e qual é o seu papel?
2. Para os Amigos de Cristo, o que está estátua representa?
3. Quantos turistas já passaram pelo Cristo Protetor? E qual a origem desse turista?
4. Vocês esperavam um número tão significativo de turistas, mesmo antes da conclusão das obras?
5. Além do desenvolvimento econômico, o que o Cristo Protetor deixará de herança para Encantado?
6. É do conhecimento de todos que a construção do Cristo Protetor está sendo realizada sem a utilização de dinheiro público, mas com a doação por parte de pessoas da comunidade. Como se dá a utilização dessas quantias doadas?
7. Em contrapartida, quais os benefícios, se é que existem, para essas pessoas?
8. Do ponto de vista da Associação, faça uma análise, Encantado antes e depois do Cristo Protetor?

**Apêndice B: Roteiro de entrevista para empreendedores do ramo
gastronômico.**

1. A abertura do estabelecimento, se deu em função do turismo proporcionado pela obra de construção do Cristo protetor?
2. Como se deu a escolha do local para a implantação do comércio?
3. Do ponto de vista econômico, quais as mudanças mais significativas com a chegada dos turistas em Encantado?
4. Quantos empregos foram gerados, direta ou indiretamente?
5. Dos produtos utilizados na preparação das refeições, algum é oriundo da agricultura familiar do município?
6. Se não fosse pela grande circulação de turistas que visitam o Cristo Protetor, montaria um negócio em Encantado?
7. Faça uma análise, Encantado antes e depois do Cristo Protetor?

Apêndice C: Roteiro de entrevistas para o setor de hospedagem e hotelaria.

1. Quantos anos vocês estão no ramo de hospedagem e hotelaria?
2. Foram feitos investimentos em reformas ou ampliações visando receber turistas que venham visitar o Cristo?
3. Vocês já estão recebendo turistas que se desloquem para Encantado apenas para visitar o Cristo?
4. Quantos dias ou noites esse turista costuma ficar hospedado?
5. É possível sentir uma mudança na procura por hospedagem?
6. Existe alguma parceria com o município ou agência de turismo para receber os visitantes?
7. Faça a seguinte análise, Encantado antes e depois do Cristo Protetor:

ANEXO A – LEI Nº 4.727/2021, DE 17 DE AGOSTO DE 2021.

LEI Nº 4.727/2021, DE 17 DE AGOSTO DE 2021.

Institui o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal do Turismo.

JONAS CALVI, Prefeito Municipal de Encantado.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no Art. 57, Inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DO CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

Fica instituído o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, criado com o objetivo de implementar a política municipal de turismo, junto à Secretaria Geral de Governo, Departamento do Turismo, como órgão consultivo e de assessoramento, elegendo a promoção e o incentivo turístico como fator de desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental, nos termos do artigo 180 da Constituição Federal.

Ao Conselho Municipal de Turismo compete:

I - formular as diretrizes para a política municipal de turismo, oportunizando condições para o incremento e desenvolvimento do setor;

II - propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo;

III - opinar sobre Projetos de Leis que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;

IV - apoiar o desenvolvimento de programas e projetos de interesse turístico visando incrementar o fluxo de turistas ao Município, através do Departamento de Turismo;

V - estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos municipais e os prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de promover a infraestrutura adequada à implantação do turismo;

VI - estudar de forma sistemática e permanente o mercado turístico do Município, a fim de contar com os dados necessários para um adequado controle técnico;

VII - programar e executar conjuntamente com o Departamento de Turismo, debates sobre temas de interesse turístico;

VIII - apoiar, conjuntamente com o Departamento de Turismo cadastro de informações turísticas de interesse do Município; IX - promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo;

X - apoiar, em nome do Município, a realização de congressos, seminários e convenções de interesse para o implemento turístico;

XI - avaliar e aprovar pedidos e licenças de instalação e funcionamento de feiras, exposições e similares, em áreas públicas ou urbanas, devendo estes ser previamente submetidos à aprovação do COMTUR;

XII - propor convênios com órgãos, entidades e instituições, públicas ou privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de proceder intercâmbios de interesse turístico;

XIII - propor planos de financiamentos e convênios com instituições financeiras, públicas ou privadas;

XIV - examinar e emitir parecer sobre as contas que lhes forem apresentadas referentes aos planos e programas de trabalho executados;

XV - deliberar sobre o uso de recursos, fiscalizar a captação, o repasse e a destinação dos recursos de competência do FUMTUR;

XVI - opinar sobre a destinação e aplicação dos recursos financeiros, consignados no orçamento programa do departamento de turismo;

XVII - elaborar o seu Regimento Interno.

Parágrafo único. O Secretário Executivo do COMTUR será o representante do Departamento de Turismo.

O COMTUR será composto por representantes dos seguintes órgãos e entidades públicas e da sociedade civil: I - um representante da Secretaria Geral de Governo;

II - um representante Departamento de Turismo;

III - um representante da Secretaria de Obras Públicas;

IV - um representante da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural;

V - um representante da Secretaria da Gestão Financeira;

VI - um representante da Secretaria de Educação e Cultura; VII - um representante do Departamento do Meio Ambiente;

VIII - um representante da Câmara de Dirigentes Lojistas de Encantado - CDL;

IX - um representante da Associação Comercial e Industrial de Encantado - ACIE;

X - um representante da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs;

XI - um representante de entidade financeira;

XII - um representante do Sindicato de Trabalhadores Rurais;

XIII - um representante da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales - Amturvaes;

- XIV - um representante da Associação Amigos do Cristo;
- XV - um representante de Agências ou operadoras de Turismo.

§ 1º A cada um dos membros nominados neste artigo corresponderá um suplente, igualmente indicado pelo órgão ou entidade representada.

§ 2º Cada representante efetivo terá mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período.

§ 3º O representante e seu respectivo suplente serão escolhidos por maioria simples, em assembleia de cada órgão ou entidade, com a cópia da Ata de eleição ou, quando não for possível a indicação desta forma, será indicado pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

§ 4º Os representantes do Poder Executivo terão mandatos coincidentes com o mandato do Governo Municipal.

§ 5º Os integrantes do COMTUR serão nomeados pelo chefe do Poder Executivo, através de portaria.

§ 6º Não há remuneração pelo exercício da função de conselheiro, considerado serviço público relevante.

§ 7º As Secretarias do Poder Executivo indicarão por ofício os seus representantes.

§ 8º O COMTUR deverá avaliar, periodicamente, a conjuntura municipal do turismo, mantendo atualizados o Executivo e o Legislativo, quanto ao resultado de suas ações.

O COMTUR fica assim organizado: I - Plenário;

II - Diretoria;

III - Comissões.

§ 1º A Diretoria do COMTUR será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário.

§ 2º O Presidente, o Vice-Presidente e o Secretário serão eleitos entre os seus Conselheiros na última reunião ordinária de cada exercício, através de voto nominal, secreto, para mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

§ 3º O detalhamento da organização do COMTUR será objeto do respectivo Regimento Interno, elaborado pelos seus conselheiros e aprovado por Decreto do Executivo Municipal.

As despesas decorrentes da presente Lei serão atendidas por verbas próprias do orçamento municipal, que poderão ser suplementadas.

CAPÍTULO II DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR tem natureza contábil, vinculado à Secretaria Geral de Governo - Departamento de Turismo.

§ 1º O orçamento do FUMTUR integrará o orçamento do município em obediência ao princípio da unidade.

§ 2º O orçamento do FUMTUR observará na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.

Constituirão receitas do FUMTUR:

I - os valores de cessão de espaços públicos para exploração comercial, de eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias quando não revertidos a título de cachês ou direitos;

II - a venda de publicações turísticas editadas pelo COMTUR;

III - a participação na renda de filmes e vídeos de propaganda turística do município; IV - os créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados;

V - as doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras; VI - as contribuições de qualquer natureza, sejam públicas ou privadas;

VII - os recursos provenientes de convênios que sejam celebrados;

VIII - o produto de operações de crédito, realizados pelo COMTUR, observada a legislação pertinente e destinadas a esse fim específico;

IX - os rendimentos provenientes da aplicação financeira de recursos disponíveis; X - outras rendas eventuais.

Parágrafo único. As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em contas especiais a serem abertas e mantidas em agências de estabelecimentos oficiais de crédito, denominado Fundo Municipal de Turismo.

Poderá ao FUMTUR captar e repassar os recursos para a implementação do Plano Municipal do Turismo.

O Secretário Geral de Governo será o ordenador de despesas do FUMTUR, devendo proceder a movimentação financeira em conjunto com o Secretário da Gestão Financeira.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Lei poderá ser regulamentada através de Decreto do Poder Executivo, no que couber. Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei nº 1.630/93, de 17 de março de 1993. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ENCANTADO, 17 DE AGOSTO DE 2021.

JONAS CALVI
Prefeito Municipal

JOANETE CARDOSO MASIERO
Secretária Geral de Governo

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema Leis Municipais: 24/08/2021

ANEXO B – LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2022, DE 28 DE

JULHO DE 2022.

26/01/2023 20:45

Lei Complementar 1 2022 de Encantado RS



www.LeisMunicipais.com.br

LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2022, DE 28 DE JULHO DE 2022.

Altera a Lei Municipal nº 1.566, de 30 de dezembro de 1991, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Encantado, estabelecendo Zonas Urbanas e Zona Especial na área de influência do Complexo do Cristo Protetor de Encantado, altera Lei Municipal nº 3.340, de 15 de outubro de 2010, e dá outras providências.

JONAS CALVI, Prefeito Municipal de Encantado.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no Art. 57, Inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica alterado o artigo 9º da Lei Municipal nº 1.566/1991, passando a vigorar a seguinte redação:

"Art. 9º ...

ZONEAMENTO DE USOS	
ZONA COMERCIAL	ZC
ZONA MISTA	ZM
ZONA RESIDENCIAL 1	ZR-1
ZONA RESIDENCIAL 2	ZR-2
ZONA RESIDENCIAL 3	ZR-3
ZONA INDUSTRIAL	ZI
ZONA DE PRESERVAÇÃO	ZP
ZONA DE OCUPAÇÃO CONDICIONADA	ZOC
ZONA URBANA VIA DE ACESSO TURÍSTICA	ZUAT
ZONA URBANA LAGOAS DA GARIBALDI	ZULAG
ZONA URBANA CAMINHO DO CRISTO PROTETOR	ZUCCP
ZONA ESPECIAL COMPLEXO TURÍSTICO DO CRISTO PROTETOR	ZETUR

A" (NR)

Art. 2º Ficam incluídos os artigos 19-A, 19-B, 19-C, 19-D e 19-E na Lei Municipal nº 1.566/1991, com a

seguinte redação:

"Art. 19-A. As Zonas Urbanas ZUAT, ZULAG, ZUCCP e Zona Especial ZETUR terão urbanização e edificações aprovadas em harmonia com o ambiente e o entorno em que se inserem, e em especial:

I - A altura máxima para fachada dos empreendimentos é de 8,5 metros, com máximo de 2 (dois) pavimentos, entre o acesso principal e laje do pavimento superior, sem computar o telhado;

II - As edificações vinculadas às vias panorâmicas poderão ter limitação de altura determinada para interferir o mínimo possível na percepção visual da paisagem;

III - É proibida a construção de Condomínios plurifamiliares horizontais e verticais;

IV - O uso de container somente será permitido para serviços de apoio a atividades externas, obedecendo critérios técnicos para ocupação, revestimento e segurança regulamentados por decreto e segundo normas da ABNT.

§ 1º São condicionantes obrigatórias para o local das construções e atividades no local:

I - Preservação e contemplação da natureza, nos termos da legislação ambiental;

II - Preservação e valorização da paisagem;

III - Harmonização dos elementos da paisagem e da natureza com o projeto das obras e construções;

IV - Cristo Protetor como elemento e foco principal, com vedação de projetos que possam prejudicar o conjunto da paisagem ou experiência de contemplação, caracterizados por:

a) Construções que se destaquem na paisagem, sendo admitidas apenas construções com aspecto discreto e harmônico com o conjunto do ambiente;

b) Construções que alterem o aspecto geral da paisagem, limitando a vista para imagem, ou ainda competindo nos locais de contemplação com o monumento;

c) Vedação de placas publicitárias de qualquer natureza e tamanho, excetuadas as indicativas do próprio Complexo Turístico do Cristo Protetor ou aquelas instaladas na fachada de estabelecimentos comerciais autorizados pelo Município de Encantado, com limitação de 20% do tamanho da fachada.

V - Incorporação obrigatória de atividades ou projetos ambientais ao roteiro de visita para o USO 6;

VI - Proteção contra experiências sensoriais desagradáveis para os USOS 1, 2, 3 e 6, privilegiando como abrigo do vento, áreas verdes, que amenizem altas temperaturas e barulho;

VII - Espaços para caminhar com ausência de obstáculos, superfícies regulares, acessibilidade, locais para descanso e observação da paisagem;

VIII - Arquitetura e fachadas para os USOS 1, 2, 3 e 6 obrigatoriamente inspiradas na natureza brasileira - mata atlântica, integrando-se à boa experiência sensorial com árvores, plantas, fonte de água, design e equipamentos de qualidade;

IX - É proibida qualquer construção com finalidade residencial na Zona Urbana ZUCCP e Zona Especial ZETUR;

X - Todos os projetos de construção ou projetos de urbanização devem apresentar obrigatoriamente a

alternativa (s) para armazenamento e destinação de esgoto, até a implantação do serviço público de saneamento, vedada a utilização de sumidouro.

§ 2º Nas Zonas Urbanas ZUAT, ZULAG, ZUCCP e Zona Especial ZETUR será preferencial a apresentação de estudo de impacto de vizinhança para os USOS 1, 2, 3 e 6, reservando à Administração Pública a prerrogativa da exigência do estudo para os demais usos, conforme dimensões do projeto.

§ 3º A limitação de pavimentos prevista no art. 19-A, inciso I, poderá ser ampliada para três pavimentos escalonados para os usos 1, 2 e 6, mediante:

I - Apresentação de maquete eletrônica, com simulação do impacto sobre a paisagem e entorno, referenciado ao Monumento do Cristo Protetor de Encantado e nas lagoas da Garibaldi;

II - Escalonamento obrigatório de pavimentos, com harmonização com os imóveis, construções e paisagem do entorno.

Art. 19-B Na Zona Urbana Via de Acesso Turística - ZUAT serão observados os seguintes critérios:

USO	IA	TO
Conforme	1.0	60%
Permissível	0.6	50%

§ 1º Na Zona Urbana Via de Acesso Turística permanecerão autorizadas atividades de agricultura e pecuária, com limitação para novas construções para estas finalidades.

§ 2º Aplica-se aos imóveis nesta área recuo frontal não inferior a 8 metros, lateral não inferior a 5 metros e de fundos não inferior a 8 metros.

§ 3º Nesta zona são definidos os seguintes usos:

Conforme - 06, 13, 20.

Permissível - 01, 02, 03, 07, 11

Proibido - 04, 05, 08, 09, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 22.

Art. 19-C Na Zona Urbana Lagoas da Garibaldi - ZULAG serão observados os seguintes critérios:

USO	IA	TO
Conforme	1.0	50%
Permissível	0.5	40%

§ 1º Na Zona Urbana Lagoas da Garibaldi permanecerão autorizadas atividades de agricultura e pecuária, com proibição de novas construções para estas finalidades.

§ 2º Aplica-se aos imóveis nesta área recuo frontal não inferior a 5 metros, lateral não inferior a 5 metros e de fundos não inferior a 8 metros.

§ 3º Aos imóveis resultantes de regularização fundiária aplica-se no que couber os recuos fixados parágrafo anterior, podendo ser adotado alternativamente os previstos no artigo 13, §2º, caso o dimensionamento do lote leve à impossibilidade prática de uso.

§ 4º Nesta zona são definidos os seguintes usos:

Conforme - 06, 09, 11, 13, 20.

Permissível - 01, 02, 03, 07, 08

Proibido - 04, 05, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 22.

§ 5º Os lotes urbanos deverão ter frente de testada das estradas com largura mínima de 30 metros, e área mínima de 1.500 m².

§ 6º Deverá ser observada a Legislação Estadual e Federal para recuos nas zonas de APPs das Lagoas da Garibaldi.

Art. 19-D Na Zona Urbana Caminhos do Cristo Protetor - ZUCCP serão observados os seguintes critérios:

USO	IA	TO
Conforme	1.0	50%
Permissível	0.5	40%

§ 1º Nesta zona são definidos os seguintes usos:

Conforme - 01, 02, 06, 07, 09, 13.

Permissível - 03, 08, 10, 11

Proibido - 04, 05, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

§ 2º Aplica-se aos imóveis nesta área recuo frontal não inferior a 8 metros, lateral não inferior a 5 metros.

§ 3º O recuo frontal previsto no §2º deste artigo poderá ser reduzido para 5 metros no lado esquerdo, no sentido ZULAG para ZETUR, caso seja apresentado com o projeto de construção detalhamento de estacionamento compatível com o empreendimento, harmonizado com a paisagem e entorno, nos termos previstos no Código de Edificações.

§ 4º Os lotes urbanos deverão ter frente de testada das estradas com largura mínima de 30 metros, e área mínima de 2.000 m².

§ 5º Será permitido parcelamento do solo em áreas com inclinação de até 45º para fins exclusivamente comerciais.

§ 6º Os lotes originados do parcelamento previsto no §3º estarão restritos à instalação de estabelecimentos de comércio ocasional e transitório, sendo permitidos USOS 01, 02, 03 e 07 desde que respeitadas as seguintes condições obrigatórias:

I - Apresentação de depósito, tratamento ou recolhimento de esgoto de forma a não prejudicar o meio ambiente, a estética e a paisagem, especialmente da vista inferior e ou fundos, com alternativas arquitetônicas que ocultem reservatórios ou sistemas de coleta da visão tanto da fachada quanto do acesso pela Zona Urbana Via de Acesso Turística - ZUAT;

II - Apresentação de alternativas sustentáveis para coleta e reaproveitamento da água da chuva, com reservatórios, buscando diminuir o impacto da concentração de águas pluviais;

III - Separação obrigatória de resíduos sólidos urbanos e sólidos urbanos recicláveis, com depósito

separado da construção principal com capacidade de armazenamento de até uma semana e projeto arquitetônico que oculte-o da visão frontal.

Art. 19-E A Zona Especial do Complexo Turístico do Cristo Protetor é caracterizada pela área de influência direta do Monumento do Cristo Protetor de Encantado, determinada pelas vias de circulação e infraestrutura para recebimento de visitantes, bem como beleza natural como moldura do espaço turístico.

§ 1º A Zona Especial do Complexo Turístico do Cristo Protetor importa no respeito aos temas da identidade local a serem respeitados: paz, harmonia, contemplação, meditação, inclusão, universalização, sensações, natureza, paisagem, acessibilidade, pertencimento.

§ 2º As edificações permitidas na Zona Especial do Complexo Turístico do Cristo Protetor, nos termos desta lei complementar e da legislação ambiental, deverão observar o contido no artigo 19-A, bem como:

I - Não poderão ter iluminação decorativa que concorra, de qualquer forma, com a iluminação do Monumento do Cristo Protetor de Encantado;

II - Não poderão ultrapassar a altura da linha das árvores no local da edificação.

§ 3º Aplica-se aos imóveis nesta área recuo frontal não inferior a 8 metros, lateral não inferior a 5 metros e de fundos não inferior a 8 metros.

§ 4º Nesta zona são definidos os seguintes usos:

Permissível - 01, 02 e 07 e estacionamento

Proibido - 03, 04, 05, 06, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22."

Art. 3º Fica alterada a redação do artigo 4º, inciso II, da Lei Municipal nº 3.340, de 15 de outubro de 2010, passando a vigorar a seguinte redação:

"Art. 4º ...

...

II - o lote a ser utilizado para a implantação do condomínio não poderá ter medidas superior a 5 hectares, respeitando o arruamento existente, ou projetado."

Parágrafo único. Nos condomínios instituídos na Zonas Urbanas ZUAT e ZULAG o dimensionamento de lotes e demais disposições observarão o previsto na Lei Municipal nº 3.340, de 15 de outubro de 2010."
(NR)

Art. 4º Fica alterado o elemento técnico de que trata o inciso I do artigo 4º da Lei Municipal nº 1.566/1991, passando a vigorar a Planta de Zoneamento de Usos anexa a esta Lei Complementar.

Art. 5º Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE ENCANTADO, 28 DE JULHO DE 2022.

JONAS CALVI
Prefeito Municipal

26/01/2023 20:45

Lei Complementar 1 2022 de Encantado RS

JOANETE CARDOSO
Secretária Geral de Governo

Download Anexo: Lei Complementar Nº 1/2022 - Encantado-RS
([www.leismunicipais.com.brhttps://s3.amazonaws.com/municipais/anexos/encantado-rs/2022/anexo-lei-complementar-1-2022-encantado-rs-1.zip](https://s3.amazonaws.com/municipais/anexos/encantado-rs/2022/anexo-lei-complementar-1-2022-encantado-rs-1.zip)?X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAI4GGM64DHHZJ3HAA%2F20230126%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20230126T234340Z&X-Amz-Expires=900&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=2aa4cef9073388c248717b2c9110e4d423193a938ef64d85f076d25cc67f57b)

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 02/08/2022